

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	77
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.344
Preferenciais	0
Total	16.344
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.510	82.194
1.01	Ativo Circulante	5.185	1.819
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.391	290
1.01.01.01	Recursos em Banco e em Caixa	4	3
1.01.01.02	Depósitos Bancários de Curto Prazo	2.387	287
1.01.03	Contas a Receber	9	290
1.01.03.01	Clientes	0	274
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9	16
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	0	5
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	9	11
1.01.06	Tributos a Recuperar	635	1.238
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	635	1.238
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	635	1.238
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	1
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	0	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.150	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.150	0
1.01.08.01.01	Imóveis	2.150	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.325	80.375
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.128	9.543
1.02.01.03	Contas a Receber	257	5.813
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	257	5.813
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.403	3.319
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.403	3.308
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	11
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	468	411
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	468	411
1.02.02	Investimentos	0	70.602
1.02.02.01	Participações Societárias	0	70.602
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	70.602
1.02.03	Imobilizado	161	190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	161	190
1.02.03.01.01	Valor Original	493	490
1.02.03.01.02	(-) Depreciações Acumuladas	-332	-300
1.02.04	Intangível	36	40
1.02.04.01	Intangíveis	36	40
1.02.04.01.02	Valor Original	106	106
1.02.04.01.03	(-) Amortizações Acumuladas	-70	-66

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.510	82.194
2.01	Passivo Circulante	432	500
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	205	139
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	205	139
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Sociais	205	139
2.01.03	Obrigações Fiscais	131	180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	131	180
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41	66
2.01.03.01.02	Impostos a Pagar	90	114
2.01.05	Outras Obrigações	96	181
2.01.05.02	Outros	96	181
2.01.05.02.04	Outros Valores a Pagar	96	181
2.02	Passivo Não Circulante	62.654	12.775
2.02.03	Tributos Diferidos	10.944	10.944
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.944	10.944
2.02.04	Provisões	51.710	1.831
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.098	1.831
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	531	543
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos	567	1.288
2.02.04.02	Outras Provisões	50.612	0
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto Controlada	50.612	0
2.03	Patrimônio Líquido	-53.576	68.919
2.03.01	Capital Social Realizado	131.846	103.030
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	131.846	103.030
2.03.02	Reservas de Capital	-1.299	5.824
2.03.02.07	Plano de Opções - Outras Reservas de Capital Legal	3.821	3.429
2.03.02.08	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	-5.120	2.395
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-175.269	-32.755
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.854	-7.180
2.03.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.946	-7.506
2.03.06.05	Ajustes de Variação Cambial	-908	326

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	279	823	290	855
3.01.01	Receita Operacional Bruta	285	840	295	872
3.01.02	Deduções sobre a receita bruta	-6	-17	-5	-17
3.03	Resultado Bruto	279	823	290	855
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.957	-145.330	-11.975	-14.210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.183	-5.873	-2.846	-7.406
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.183	-5.873	-2.846	-7.406
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24	74	2	2
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-196	-1.169	-568	-1.070
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-89.602	-138.362	-8.563	-5.736
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-89.602	-138.362	-8.563	-5.736
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-91.678	-144.507	-11.685	-13.355
3.06	Resultado Financeiro	332	956	347	827
3.06.01	Receitas Financeiras	351	1.003	382	929
3.06.02	Despesas Financeiras	-19	-47	-35	-102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-91.346	-143.551	-11.338	-12.528
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-91.346	-143.551	-11.338	-12.528
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-91.346	-143.551	-11.338	-12.528
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-5,5891	-8,7833	-0,9273	-1,0246
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-5,5891	-8,7833	-0,9273	-1,0246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-91.346	-143.551	-11.338	-12.528
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-606	-637	-229	-3.289
4.03	Resultado Abrangente do Período	-91.952	-144.188	-11.567	-15.817

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.657	-8.784
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.253	-6.330
6.01.01.01	Lucro/prejuízo líquido	-143.551	-12.528
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	138.362	5.736
6.01.01.03	Depreciação e amortização	37	44
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	301	-499
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Riscos e Estoque	-794	46
6.01.01.07	Remuneração baseado em ações	392	869
6.01.01.08	Baixa de intangível, imobilizado e ágio	0	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.596	-2.454
6.01.02.02	Despesas antecipadas	1	37
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-16	-42
6.01.02.04	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	2.857	-1.943
6.01.02.05	Salários, encargos e benefícios sociais	66	26
6.01.02.06	Obrigações Fiscais e tributárias a pagar	540	-40
6.01.02.09	Demais obrigações	-88	-453
6.01.02.13	Adiantamentos Diversos	-38	-39
6.01.02.14	Clientes	274	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.058	6.718
6.02.01	Investimento	-25.300	5.400
6.02.02	Imobilizado	-3	-49
6.02.03	Intangível	-1	-9
6.02.05	Contratos de Mútuos	246	1.376
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.816	1.648
6.03.03	Aumento/redução de capital social	28.816	0
6.03.08	Captações de empréstimos	0	1.648
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.101	-418
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	290	430
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.391	12

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.030	5.824	0	-32.755	-7.180	68.919
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.030	5.824	0	-32.755	-7.180	68.919
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.816	392	0	0	0	29.208
5.04.01	Aumentos de Capital	28.816	0	0	0	0	28.816
5.04.08	Plano de opção de ações	0	392	0	0	0	392
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-142.514	-1.674	-144.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-143.551	0	-143.551
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.037	-1.674	-637
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	1.037	-1.164	-127
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial (Líquido de impostos)	0	0	0	0	-510	-510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.515	0	0	0	-7.515
5.06.04	Ganho/Perda de capital relativo a variação na participação das controladas	0	-7.515	0	0	0	-7.515
5.07	Saldos Finais	131.846	-1.299	0	-175.269	-8.854	-53.576

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.030	40.679	0	-22.722	-910	120.077
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.030	40.679	0	-22.722	-910	120.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.171	0	2.040	0	869
5.04.08	Plano de opção de ações	0	-1.171	0	2.040	0	869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.528	-3.289	-15.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.528	0	-12.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.289	-3.289
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial (Líquido de impostos)	0	0	0	0	-3.232	-3.232
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-30.274	0	0	0	-30.274
5.06.04	Ganho/Perda de capital relativo a variação na participação das controladas	0	-30.274	0	0	0	-30.274
5.07	Saldos Finais	103.030	9.234	0	-33.210	-4.199	74.855

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	840	872
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	840	872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.884	-2.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.884	-2.126
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.044	-1.254
7.04	Retenções	-37	-44
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37	-44
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.081	-1.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-136.548	-4.375
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-138.362	-5.736
7.06.02	Receitas Financeiras	1.003	929
7.06.03	Outros	811	432
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-137.629	-5.673
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-137.629	-5.673
7.08.01	Pessoal	3.727	4.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.363	3.821
7.08.01.02	Benefícios	287	317
7.08.01.03	F.G.T.S.	77	108
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	751	795
7.08.02.01	Federais	732	764
7.08.02.03	Municipais	19	31
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.444	1.814
7.08.03.01	Juros	47	102
7.08.03.02	Aluguéis	211	166
7.08.03.03	Outras	1.186	1.546
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-143.551	-12.528
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-143.551	-12.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	474.181	731.419
1.01	Ativo Circulante	341.341	484.049
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.661	50.227
1.01.01.01	Recursos em Banco e em Caixa	6.213	10.127
1.01.01.02	Depósitos Bancários de Curto Prazo	19.448	40.100
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.473	8.389
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.473	8.389
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.473	8.389
1.01.03	Contas a Receber	199.240	264.679
1.01.03.01	Clientes	185.122	253.011
1.01.03.01.01	Clientes	201.603	263.090
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Devedores Duvidosos	-16.481	-10.079
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.118	11.668
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	7.575	6.477
1.01.03.02.02	Adiantamentos Diversos	4.071	495
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	2.472	4.696
1.01.04	Estoques	40.156	100.048
1.01.04.01	Estoques	41.641	101.287
1.01.04.02	(-) Provisão para Perdas de Estoques	-1.485	-1.239
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.035	37.590
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.035	37.590
1.01.06.01.01	Impostos a Compensar	13.419	29.904
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	5.616	7.686
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.398	1.542
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.398	1.542
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.378	21.574
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.590	0
1.01.08.01.01	Imóveis	2.590	0
1.01.08.03	Outros	47.788	21.574
1.01.08.03.01	Caixa Vinculado	47.788	21.574
1.02	Ativo Não Circulante	132.840	247.370
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.680	85.121
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.845	15.668
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	492	1.149
1.02.01.01.03	Títulos por meio de resultado	18.353	14.519
1.02.01.03	Contas a Receber	4.177	14.862
1.02.01.03.01	Clientes	1.338	1.287
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.839	13.575
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.635	27.135
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.635	27.135
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.535	1.610
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.535	1.602
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	8
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.488	25.846
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	19.257	22.846

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.897	2.544
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	334	335
1.02.01.09.06	Ativos Classificados como Mantidos para Venda	0	121
1.02.02	Investimentos	28.404	66.361
1.02.02.01	Participações Societárias	28.404	66.361
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	28.386	66.343
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	18
1.02.03	Imobilizado	6.379	7.599
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.379	7.599
1.02.03.01.01	Valor Original	18.899	18.915
1.02.03.01.02	(-) Depreciações Acumuladas	-12.520	-11.316
1.02.04	Intangível	41.377	88.289
1.02.04.01	Intangíveis	41.377	88.289
1.02.04.01.02	Valor Original	54.964	54.445
1.02.04.01.03	(-) Amortizações Acumuladas	-23.741	-21.175
1.02.04.01.04	Ágio na Aquisição de Investimentos	11.767	56.126
1.02.04.01.05	(-) Amortizações Acumuladas	-5.019	-5.019
1.02.04.01.07	Ajuste por Fair Value	9.165	9.588
1.02.04.01.08	(-) Amortizações Acumuladas Fair Value	-5.759	-5.676

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	474.181	731.419
2.01	Passivo Circulante	480.561	522.925
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.969	11.552
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.969	11.552
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas e Sociais	15.969	11.552
2.01.02	Fornecedores	165.079	243.798
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	165.079	243.798
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.678	26.320
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.678	26.320
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.877	1.684
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	20.801	24.636
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	171.368	137.676
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	171.368	137.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	171.368	137.676
2.01.05	Outras Obrigações	104.467	103.579
2.01.05.02	Outros	104.467	103.579
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34	0
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	89.449	82.694
2.01.05.02.05	Outros Valores a Pagar	4.752	14.720
2.01.05.02.06	Receita Diferida	10.232	6.165
2.02	Passivo Não Circulante	51.167	126.338
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.884	79.243
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.884	79.243
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.884	79.243
2.02.02	Outras Obrigações	1.521	811
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	406	406
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	406	406
2.02.02.02	Outros	1.115	405
2.02.02.02.03	Outros Valores a Pagar	1.115	405
2.02.03	Tributos Diferidos	15.465	14.389
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.465	14.389
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.465	14.389
2.02.04	Provisões	31.870	29.938
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.870	29.938
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.681	18.196
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos	11.189	11.742
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	427	1.957
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	427	1.957
2.02.06.02.01	Receita Diferida	427	1.957
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-57.547	82.156
2.03.01	Capital Social Realizado	131.846	103.030
2.03.01.01	Subscrito	131.846	103.030
2.03.02	Reservas de Capital	-1.299	5.824
2.03.02.07	Plano de Opções - Outras Reservas de Capital	3.821	3.429
2.03.02.08	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	-5.120	2.395

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-175.269	-32.755
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-8.854	-7.180
2.03.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.946	-7.506
2.03.06.05	Ajustes de Variação Cambial	-908	326
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.971	13.237

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	153.450	669.229	344.119	951.806
3.01.01	Receita Operacional Bruta	191.900	817.957	411.830	1.186.200
3.01.02	Deduções sobre a receita bruta	-38.450	-148.728	-67.711	-234.394
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-126.811	-549.515	-287.485	-785.624
3.03	Resultado Bruto	26.639	119.714	56.634	166.182
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-94.579	-232.955	-60.021	-158.328
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.866	-153.597	-52.503	-161.074
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-44.866	-153.597	-52.503	-161.074
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	376	1.945	-958	2.507
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.176	-3.060	-6.364	-7.924
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-48.913	-78.243	-196	8.163
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-22.907	-37.721	-3.155	-2.870
3.04.06.02	Perda/Ganho de Investimentos	-26.006	-40.522	2.959	11.033
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-67.940	-113.241	-3.387	7.854
3.06	Resultado Financeiro	-13.527	-33.647	-9.625	-22.387
3.06.01	Receitas Financeiras	10.536	27.985	3.815	19.319
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.063	-61.632	-13.440	-41.706
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-81.467	-146.888	-13.012	-14.533
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.830	-20.399	-888	1.893
3.08.01	Corrente	-651	-1.565	208	-645
3.08.02	Diferido	-22.179	-18.834	-1.096	2.538
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-104.297	-167.287	-13.900	-12.640
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-361	-1.055	-303	-1.377
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-361	-1.055	-303	-1.377
3.10.01.02	Plano de Participação nos Lucros e Resultados	-361	-1.055	-303	-891
3.10.01.03	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-486
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-104.658	-168.342	-14.203	-14.017

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-91.346	-143.551	-11.338	-12.528
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.312	-24.791	-2.865	-1.489
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-5,5891	-8,7833	-0,9273	-1,0246
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-5,5891	-8,7833	-0,9273	-1,02646

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-104.658	-168.342	-14.203	-14.017
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-547	-569	-6.606	-7.005
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-105.205	-168.911	-20.809	-21.022
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-91.952	-144.188	-11.567	-15.817
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.253	-24.723	-9.242	-5.205

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.524	-23.105
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-29.505	10.283
6.01.01.01	Lucro/prejuízo líquido	-168.342	-14.017
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	37.720	2.870
6.01.01.03	Depreciação e amortização	6.102	5.844
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.834	-2.538
6.01.01.05	Provisões para créditos de liquidação duvidosa, Riscos e Estoques	9.889	2.141
6.01.01.06	Juros, variação monetárias e cambiais	25.273	22.264
6.01.01.09	Remuneração baseado em ações	392	869
6.01.01.10	Baixa de intangível e imobilizado	105	4.632
6.01.01.11	Perda (ganho) de investimento de capital	40.522	-11.033
6.01.01.12	Variação de Ativos mantidos para venda	0	-749
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	70.029	-33.388
6.01.02.01	Clientes	61.006	13.090
6.01.02.02	Estoques	59.646	71.608
6.01.02.04	Despesas antecipadas	144	-428
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-99	1.040
6.01.02.06	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	10.256	4.988
6.01.02.07	Fornecedores	-78.719	-149.425
6.01.02.08	Salários, encargos e benefícios sociais	4.417	2.700
6.01.02.09	Obrigações fiscais e tributárias a pagar e recuperar	20.426	1.384
6.01.02.12	Adiantamentos diversos	-4.717	15.491
6.01.02.14	Demais obrigações	-2.327	3.082
6.01.02.17	Variação de Ativos mantidos para a venda	0	3.082
6.01.02.18	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-4	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.217	5.675
6.02.01	Investimentos	0	8.591
6.02.02	Imobilizado	-145	-1.185
6.02.03	Intangível	-2.290	-8.260
6.02.04	Aplicações Financeiras	2.916	6.313
6.02.06	Caixa Restrito	-26.214	8.503
6.02.07	Resgate de Cotas por minoritários	106	-4.573
6.02.08	Contratos de mutuos	246	-315
6.02.09	Variação de Ativos mantidos para a venda	164	-718
6.02.10	Caixa e equivalente de Ativos mantidos para a venda	0	-1.358
6.02.11	Caixa baixado referente ao ativo mantido para venda Imusica	0	-2.348
6.02.12	Caixa oriundo da aquisição de controle BP Participações	0	1.025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.873	-26.179
6.03.01	Captação de Empréstimos	159.531	272.643
6.03.02	Amortizações de empréstimos	-208.005	-288.884
6.03.03	Amortizações juros s/ empréstimos	-20.215	-12.271
6.03.04	Aumento/redução de capital social	28.816	380
6.03.08	Variação de Ativos mantidos para a venda	0	-256

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.13	Dividendos recebidos	0	2.209
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.566	-43.609
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.227	75.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.661	32.369

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	103.030	5.824	0	-32.755	-7.180	68.919	13.237	82.156
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.030	5.824	0	-32.755	-7.180	68.919	13.237	82.156
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.816	392	0	0	0	29.208	0	29.208
5.04.01	Aumentos de Capital	28.816	0	0	0	0	28.816	0	28.816
5.04.08	Plano de opção de ações	0	392	0	0	0	392	0	392
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-142.514	-1.674	-144.188	-24.723	-168.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-143.551	0	-143.551	-24.791	-168.342
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.037	-1.674	-637	68	-569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	1.037	-1.164	-127	68	-59
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial (Líquido de impostos)	0	0	0	0	-510	-510	0	-510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-7.515	0	0	0	-7.515	7.515	0
5.06.04	Ganho/Perda de capital relativo a variação na participação das controladas	0	-7.515	0	0	0	-7.515	7.515	0
5.07	Saldos Finais	131.846	-1.299	0	-175.269	-8.854	-53.576	-3.971	-57.547

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	103.030	40.679	0	-22.722	-910	120.077	2.871	122.948
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.030	40.679	0	-22.722	-910	120.077	2.871	122.948
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.171	0	2.040	0	869	-4.193	-3.324
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-4.193	-4.193
5.04.08	Plano de opção de ações	0	-1.171	0	2.040	0	869	0	869
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.528	-3.289	-15.817	-5.205	-21.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.528	0	-12.528	-1.489	-14.017
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.289	-3.289	-3.716	-7.005
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-57	-57	45	-12
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial (Líquido de impostos)	0	0	0	0	-3.232	-3.232	-3.761	-6.993
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-30.274	0	0	0	-30.274	30.243	-31
5.06.04	Ganho/Perda de capital relativo a variação na participação das controladas	0	-30.274	0	0	0	-30.274	30.243	-31
5.07	Saldos Finais	103.030	9.234	0	-33.210	-4.199	74.855	23.716	98.571

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	768.083	1.088.967
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	774.915	1.091.884
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.832	-2.917
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-633.780	-883.823
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-549.515	-785.624
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.564	-97.908
7.02.04	Outros	-1.701	-291
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.303	205.144
7.04	Retenções	-6.102	-5.844
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.102	-5.844
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128.201	199.300
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-50.274	27.397
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.721	-2.870
7.06.02	Receitas Financeiras	27.985	19.319
7.06.03	Outros	-40.538	10.948
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	77.927	226.697
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	77.927	226.697
7.08.01	Pessoal	54.423	52.099
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.441	40.583
7.08.01.02	Benefícios	1.228	8.090
7.08.01.03	F.G.T.S.	754	3.426
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.039	139.441
7.08.02.01	Federais	128.476	77.400
7.08.02.02	Estaduais	73	54.927
7.08.02.03	Municipais	-510	7.114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.807	49.174
7.08.03.01	Juros	61.632	41.706
7.08.03.02	Aluguéis	767	2.612
7.08.03.03	Outras	1.408	4.856
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-168.342	-14.017
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-143.551	-12.528
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-24.791	-1.489

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

- A Receita Líquida Consolidada da Ideiasnet no 3T15 foi de R\$ 153 milhões, uma queda de 55% em relação ao 3T14, devida principalmente à redução no faturamento da Officer e ao fato de que a receita do 3T14 incluía a iMusica, empresa vendida em outubro de 2014;
- A Margem Bruta aumentou para 17,4% no 3T15, em comparação com 16,5% no 3T14, devido à elevação de margem bruta em Officer e Moip;
- O EBITDA do Portfolio foi negativo em R\$ 66 milhões no 3T15, frente ao valor negativo de R\$ 1 milhão observado no 3T14, devido basicamente à queda no EBITDA das investidas 5225/Officer e Padtec;
- Consequentemente, a margem EBITDA registrada no 3T15 foi negativa em 43%, comparada à margem negativa de 0,4% do 3T14;
- As despesas financeiras líquidas aumentaram cerca de R\$ 4 milhões no 3T15, frente ao 3T14, como consequência do maior custo financeiro das investidas, especialmente Officer;
- A Ideiasnet registrou um prejuízo líquido do Portfolio de R\$ 91 milhões no 3T15, comparado ao prejuízo de R\$ 11 milhões no 3T14, primordialmente devido ao pior resultado da investida 5225/Officer, mas também devido ao prejuízo da Padtec. Na 5225/Officer foram registradas baixas de ágios que somaram aproximadamente R\$ 33 milhões e baixa de IRPJ e CSLL diferidos no valor de R\$ 14 milhões. Na Padtec, o encerramento da operação da subsidiária CIVCOM resultou em gastos de aproximadamente R\$ 15 milhões e a interrupção das linhas de produtos GPON e PTN impactou negativamente o resultado em cerca de R\$ 20 milhões, entre baixa de intangível e estoques.

Resumo do Resultado Consolidado (R\$ mil)	3T14	3T15	Δ	9M14	9M15	Δ
Receita Líquida	344.119	153.450	-55%	951.806	669.229	-30%
(-) Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(287.485)	(126.811)	-56%	(785.624)	(549.515)	-30%
Margem Bruta	56.634	26.639	-53%	166.182	119.714	-28%
% margem bruta	16,5%	17,4%		17,5%	17,9%	
(-) Despesas Operacionais	(58.006)	(92.598)	60%	(152.481)	(226.852)	49%
EBITDA	(1.373)	(65.959)	4705%	13.701	(107.138)	n.a.
% margem EBITDA	-0,4%	-43,0%		1,4%	-16,0%	
(-) Amortização & Depreciação	(2.011)	(1.980)	-2%	(5.844)	(6.102)	4%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(9.625)	(13.527)	41%	(22.387)	(33.647)	50%
(-) IRPJ e CSLL	(888)	(22.830)	2470%	1.893	(20.399)	n.a.
(-) Participações de não controladores e funcionários	3.045	12.951	325%	595	23.736	3888%
(+) Resultado de operações descontinuadas	(486)	-	n.a.	(486)	-	n.a.
Resultado Líquido	(11.338)	(91.346)	706%	(12.528)	(143.551)	1046%

Notas Explicativas

Ideiasnet S.A.

*Informações Trimestrais
em 30 de setembro de 2015*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

IDEIASNET S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

Conteúdo

Relatório sobre revisão das informações trimestrais - ITR

Balanços patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

IDEIASNET S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ideiasnet S.A. (“Companhia”) é uma companhia de *venture capital* e gestora de fundos, localizada na cidade do Rio de Janeiro, à Rua Visconde de Pirajá, 572, 4º andar – Ipanema, que adquire participações diretas e indiretas em companhias do setor de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações (TMT) no Brasil e América Latina, além de administração e gestão de carteira e recursos próprios e de terceiros e outros veículos de investimentos. A Companhia participa (i) em empresas de maior porte, com posição de liderança em seus segmentos de mercado, e (ii) em empresas em estado inicial de desenvolvimento que têm significativo potencial de ganhar escala e atingir uma posição de liderança em seus respectivos segmentos de atuação.

A Companhia visa a maximizar o retorno dos seus investimentos através de uma gestão ativa do seu portfólio. Esta gestão se traduz em uma atuação constante em operações de fusões e aquisições, de novos investimentos em companhias com alto potencial de crescimento e de uma avaliação constante do portfólio atual com o objetivo de determinar o melhor momento de efetuar um desinvestimento. Na sua atuação junto às investidas, a Ideiasnet compartilha experiências e *know-how*, viabiliza o acesso à obtenção de recursos financeiros, gera sinergias, e busca a aceleração do desenvolvimento de suas atividades. Participando dos conselhos de administração de suas investidas, a Companhia contribui ativamente na definição conjunta de estratégias e metas, no posicionamento de mercado, assim como na identificação, negociação e estruturação de aquisições, contatos estratégicos, e na seleção de seus principais executivos.

Por sua experiência, conhecimento do setor de TMT e histórico de crescimento, a Companhia consegue identificar novas oportunidades de investimento agregando valor às empresas investidas, implementando as melhores práticas de gestão e permitindo que elas apresentem taxas significativas de crescimento ao longo dos anos. Adicionalmente, a Companhia busca identificar modelos de negócios no setor de TMT, já desenvolvidos em outros países, e que possam ser implementados com sucesso principalmente no Brasil e na América Latina.

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de abril de 2000, tendo por objetivo a participação no capital de outras sociedades, empreendimentos e consórcios como sócia, acionista, quotista ou consorciada. Em 08 de junho de 2000, a Companhia tornou-se a primeira empresa de Tecnologia de Informação brasileira a lançar ações no mercado, sendo todas ordinárias (IDNT3). Em 14 de janeiro de 2008, a Ideiasnet entrou no novo mercado na BM&FBovespa.

Em 2013, a Ideiasnet se credenciou como Gestora de Recursos, podendo, assim, atuar na captação de Fundos de Investimentos com investidores nacionais e internacionais, sempre com o objetivo de investir em empresas do setor de TMT. Pela atuação como Gestora, a Companhia poderá ser remunerada com taxas de administração e desempenho, tendo, assim, uma fonte adicional de recursos para cobrir seus gastos operacionais.

Notas Explicativas

O negócio da Ideiasnet, administração de fundos de *Venture Capital*, tem uma peculiaridade no que se refere à gestão de seu fluxo de caixa. Muitas das empresas em que investimos ainda se encontram em uma fase de seu negócio cujo consumo de caixa é acelerado e são financiadas, principalmente, por seus acionistas, gerando capital circulante líquido consolidado negativo. De acordo com o plano de negócio da Companhia, o caixa a ser utilizado nas operações virá da taxa de administração recebida pela gestão do Ideiasnet FIP I, aumentos de capital, eventuais desinvestimentos, refinanciamentos de dívidas para longo prazo e futuros dividendos provenientes das empresas mais maduras.

A Companhia tem como objetivo a recuperação de empresas para futuro desinvestimento.

A 5225 Participações S.A., que inclui sua controlada Officer (em recuperação judicial), tem apresentado capital circulante líquido consolidado negativo em decorrência da concentração do endividamento bancário no curto prazo. Com o objetivo de reduzir a alavancagem dessa controlada, a Companhia aprovou, em 22 de junho de 2015, aumento de capital na 5225 Participações através do Ideiasnet FIP II, resultando no aporte efetivo de recursos no montante de R\$27.100 na mesma data e no montante de R\$21.600 em 20 de julho de 2015. Com esse aumento de capital, o Ideiasnet FIP II passou a deter uma participação de 49,8% do capital da 5225 Participações.

Nessa transação, o controle da 5225 Participações passou a ser exercido pelo Ideiasnet FIP II e não mais pelo Ideiasnet FIP I. Desta forma, a Companhia apurou um ganho na variação de participação no capital da 5225 Participações, uma vez que esta empresa passou a ser controlada pelo Ideiasnet FIP II, cuja participação da Companhia é de 100%, e não mais pelo Ideiasnet FIP I, cuja participação da Companhia é de 81,76%, no montante de R\$7.515.

A administração da Ideiasnet, em conjunto com a administração da Officer (em recuperação judicial), trabalhou intensamente na sua reestruturação operacional e financeira, com o intuito de melhorar a rentabilidade e adequar o perfil da dívida da Officer (em recuperação judicial) à sua capacidade de geração de caixa. Entre as iniciativas tomadas, destacam-se (i) a redução significativa do quadro de funcionários, (ii) a negociação com fornecedores, (iii) a negociação com os principais bancos credores objetivando a reestruturação da dívida, (iv) o aprimoramento das ferramentas de controle gerencial e (v) a busca por novas alternativas de capitalização, além do aporte de capital de R\$48.700 anteriormente mencionado realizado pela Ideiasnet S.A., na controladora 5225 Participações nos meses de junho e julho de 2015, com o objetivo de reduzir o endividamento bancário da controladora e liberar recebíveis da Officer então cedidos em garantia.

Porém, não obstante os esforços empenhados, essas iniciativas não lograram os resultados necessários para reverter a situação crítica de caixa da controlada, o que levou a Officer (em recuperação judicial) a tomar a decisão de ajuizar pedido de recuperação judicial em 16 de outubro de 2015. A administração da Companhia e a administração da Officer (em recuperação judicial) chegaram à conclusão de que seria a alternativa mais adequada diante da situação econômico-financeira da Officer (em recuperação judicial), resultante do agravamento da crise econômica do País, do atraso no recebimento de faturas e da dificuldade de se obter razoáveis condições de financiamento, e que foram agravados durante o terceiro trimestre de 2015. Essa decisão tem por objetivo preservar os valores e a função social da Officer (em recuperação judicial), atendendo de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas diretos e indiretos e contingenciando de maneira responsável os seus ativos.

Notas Explicativas

O pedido de recuperação judicial foi deferido em 26 de outubro de 2015 e a Officer (em recuperação judicial) possui prazo de 60 dias para apresentar um plano de recuperação judicial, o qual deverá ser submetido para aprovação pelos credores em assembleia a ser convocada nos termos da Lei de Recuperação Judicial, em até 180 dias a contar da referida data. Na data de aprovação destas informações financeiras trimestrais, o plano de recuperação ainda não havia sido concluído por parte da Administração da Officer. Conforme apresentado na nota explicativa 12.d, a Officer (em recuperação judicial) gerou o prejuízo de R\$81.725 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e apresentou capital circulante e saldo de patrimônio líquido negativos de R\$111.212 e R\$47.960, respectivamente, em 30 de setembro de 2015. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Officer (em recuperação judicial) e, no âmbito da recuperação judicial, a sua continuidade depende da aprovação do plano de recuperação pelos credores e do sucesso da execução desse plano pela empresa. Na data de aprovação destas informações trimestrais, o plano de recuperação encontra-se em elaboração pela administração da Officer (em recuperação judicial) e por seus consultores.

Adicionalmente, as controladas indiretas Automatos Participações S.A., BP Participações e Administração S.A., e a controlada em conjunto Padtec S.A. incorreram em prejuízo líquido total de R\$39.227 durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2015 (R\$3.696 em 30 de setembro de 2014) e, naquela data, seus passivos circulantes excederam o total dos ativos circulantes em R\$27.269 (R\$21.235 em 31 de dezembro de 2014), sendo esses valores representados pela participação da Companhia nessas investidas. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional dessas controladas indiretas e controladas em conjunto. A continuidade das operações dessas investidas depende de sua capacidade de tornar seus negócios rentáveis e gerar caixa em suas atividades operacionais, bem como de sua habilidade em obter empréstimos de bancos ou de investidores ou receber aportes de capital de investidores.

As demonstrações financeiras das controladas, incluindo a Officer (em recuperação judicial) e controladas em conjunto foram preparadas com base no pressuposto da continuidade normal dos negócios das investidas e não incluem quaisquer ajustes contábeis relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, uma vez que a Administração da Companhia e das investidas estão empenhadas na elaboração de um plano de recuperação capaz de ser aprovado pelos credores e executado de forma bem sucedida no caso da Officer e de medidas de gestão no caso das demais investidas. Tais ajustes seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro dessas investidas, inclusive nas hipóteses de não aprovação do plano de recuperação pelos credores da Officer (em recuperação judicial) ou de não cumprimento pela Officer (em recuperação judicial) das condições estabelecidas no plano aprovado pelos credores.

Não obstante, a administração da Ideiasnet entende que (i) no pressuposto da continuidade operacional, estas informações financeiras trimestrais refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Companhia, (ii) a existência do risco de continuidade operacional, ainda que significativo, não constitui impedimento para nossos auditores manifestarem uma conclusão sobre estas informações financeiras, assim como manifestaram em todas as nossas informações financeiras desde o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 até o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, e (iii) o pedido de recuperação judicial realizado pela investida Officer buscou justamente reduzir o seu risco de continuidade operacional e não o contrário. (informação não revisada pelos auditores).

A Administração da Companhia continuará a monitorar a crise da economia brasileira e seus impactos sobre a Companhia e suas investidas.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

A apresentação dessas informações está de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Ideiasnet S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle direto ou indiretamente, detalhadas na nota explicativa nº 12, cujos exercícios sociais e práticas contábeis são coincidentes. As controladas diretas e indiretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das informações trimestrais (ITR), todas as práticas contábeis adotadas são uniformes com aquelas utilizadas quando na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, publicadas na Imprensa Oficial em 24 de abril de 2015. Dessa forma, as informações trimestrais (ITR) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

3.1. Normas e interpretações novas e revisadas

Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou efeito material sobre as informações contábeis intermediárias.

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no exercício atual nem em exercícios anteriores.

- Modificações à IAS19 (CPC 33) - Benefícios a Empregados.
- Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2010-2012.
- Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2011-2013.

As IFRS novas e revisadas descritas a seguir, já emitidas, porém ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (c).
- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (c).
- Modificações à IFRS 11 - Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas (“Joint Operation”) (a).
- Modificações à IAS 16 e IAS 41 - Ativo Imobilizado, Ativo Biológico e Produto Agrícola (a).
- Modificações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimentos sobre os Métodos aceitos de Depreciação e Amortização (a).
- Modificações à IAS 27 - Opção para Utilização do Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas (a).
- Modificações à IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou Contribuição de Ativos entre Investidor e seu Associado ou “Joint Venture” (a).
- Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014 (a).
- Modificações à IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras (a).

Notas Explicativas

- Modificações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Aplicação de exceções de consolidação de entidades de investimento (a).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2016.
- (b) 1º de janeiro de 2017.
- (c) 1º de janeiro de 2018.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para todas as IFRS anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da CVM.

A Companhia e suas investidas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2015. Não são esperados impactos relevantes na adoção dessas novas normas.

3.2. Reapresentação das informações financeiras

As informações financeiras referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, originalmente emitidas em 14 de novembro de 2014, foram reapresentadas em conformidade com o IAS 8 / CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro para refletir a regularização do saldo do investimento na controlada em conjunto Padtec S.A., cujas demonstrações financeiras foram ajustadas retroativamente para correção de erros. Os principais ajustes registrados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 são referentes a baixa de ativos intangíveis para a despesa e contabilização de ajustes a valor presente do contas a receber.

O balanço patrimonial não está sendo reapresentado em 31 de dezembro de 2014 tendo em vista que os ajustes identificados pela controlada em conjunto Padtec S.A. foram reconhecidos na data mencionada.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2014	Ajustes	30/09/2014	30/09/2014	Ajustes	30/09/2014
	Apres entado ante rio rmente		Re apres entado	Apres entado ante rio rmente		Re apres entado
Receita operacional líquida	855	-	855	951.806	-	951.806
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	-	-	-	(785.624)	-	(785.624)
LUCRO BRUTO	855	-	855	166.182	-	166.182
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(7.406)	-	(7.406)	(161.074)	-	(161.074)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.459)	(3.277)	(5.736)	1.273	(4.143)	(2.870)
Ganho e perda de investimentos e capital	-	-	-	10.899	134	11.033
Outras receitas	2	-	2	2.507	-	2.507
Outras despesas	(1.070)	-	(1.070)	(7.924)	-	(7.924)
Resultado antes do resultado financeiro	(10.078)	(3.277)	(13.355)	11.863	(4.009)	7.854
Receitas financeiras	929	-	929	19.319	-	19.319
Despesas financeiras	(102)	-	(102)	(41.706)	-	(41.706)
RESULTADO FINANCEIRO	827	-	827	(22.387)	-	(22.387)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(9.251)	(3.277)	(12.528)	(10.524)	(4.009)	(14.533)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	1.893	-	1.893
Corrente	-	-	-	(645)	-	(645)
Diferido	-	-	-	2.538	-	2.538
Participação nos lucros e resultados	-	-	-	(891)	-	(891)
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	(486)	-	(486)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(9.251)	(3.277)	(12.528)	(10.008)	(4.009)	(14.017)
Resultado atribuído para						
Acionistas controladores				(9.251)	(3.277)	(12.528)
Acionistas não controladores				(757)	(732)	(1.489)
				(10.008)	(4.009)	(14.017)
Resultado por ação						
Resultado por ação - Básico (em R\$)	(0,7566)	(0,2680)	(1,0246)			
Resultado por ação - Básico e diluído (em R\$)	(0,7566)	(0,2680)	(1,0246)			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora			Consolidado		
	30/09/14	Ajustes	30/09/14	30/09/14	Ajustes	30/09/14
	Apres entado ante rio rmente		Re apres entado	Apres entado ante rio rmente		Re apres entado
Prejuízo líquido do período	(9.251)	(3.277)	(12.528)	(10.008)	(4.009)	(14.017)
Outros resultados abrangentes						
Ajuste acumulado de conversão	(3.214)	(75)	(3.289)	(3.214)	(3.791)	(7.005)
Resultado abrangente total	(12.465)	(3.352)	(15.817)	(13.222)	(7.800)	(21.022)
Resultado abrangente atribuível aos:						
Acionistas da controladora				(12.465)	(3.352)	(15.817)
Acionistas não controladores				(757)	(4.448)	(5.205)
Resultado abrangente total				(13.222)	(7.800)	(21.022)

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	30/09/14	Ajustes	30/09/14	30/09/14	Ajustes	30/09/14
	Apresentado anteriormente		Reapresentado	Apresentado anteriormente		Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido	(9.251)	(3.277)	(12.528)	(10.008)	(4.009)	(14.017)
Ajuste para:	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	2.459	3.277	5.736	(1.273)	4.143	2.870
Perda (ganho) de investimento e capital	-	-	-	(10.899)	(134)	(11.033)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(8.784)	-	(8.784)	(23.105)	-	(23.105)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	6.718	-	6.718	5.675	-	5.675
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	1.648	-	1.648	(26.179)	-	(26.179)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(418)	-	(418)	(43.609)	-	(43.609)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	430	-	430	75.978	-	75.978
Saldo final de caixa e equivalentes	12	-	12	32.369	-	32.369

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora			Consolidado		
	30/09/14	Ajustes	30/09/14	30/09/14	Ajustes	30/09/14
	Apresentado anteriormente		Reapresentado	Apresentado anteriormente		Reapresentado
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.126)	-	(2.126)	(883.823)	-	(883.823)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros:	(2.126)	-	(2.126)	(97.908)	-	(97.908)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(1.298)	-	(1.298)	199.300	-	199.300
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(1.098)	(3.277)	(4.375)	31.406	(4.009)	27.397
Resultado de equivalência patrimonial	(2.459)	(3.277)	(5.736)	1.273	(4.143)	(2.870)
Receitas financeiras	929	-	929	19.319	-	19.319
Outras	432	-	432	10.814	134	10.948
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(2.396)	(3.277)	(5.673)	230.706	(4.009)	226.697
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(2.396)	(3.277)	(5.673)	230.706	(4.009)	226.697
Remuneração de capitais próprios	(9.251)	(3.277)	(12.528)	(10.008)	(4.009)	(14.017)
Prejuízo do período	(9.251)	(3.277)	(12.528)	(9.251)	(3.277)	(12.528)
Participação dos não controladores	-	-	-	(757)	(732)	(1.489)

Notas Explicativas

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Caixa e bancos	4	3	6.213	10.127
Aplicações financeiras de liquidez imediata	2.387	287	19.448	40.100
	<u>2.391</u>	<u>290</u>	<u>25.661</u>	<u>50.227</u>

As aplicações financeiras da controlada Officer (em recuperação judicial) referem-se a operações lastreadas em debêntures no valor de R\$12.966 (R\$34.664 em 31 de dezembro de 2014), que são efetuadas em reais (R\$) e remuneradas de acordo com a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, não sujeitas a um significativo risco de mudança de valor e a Officer (em recuperação judicial) possui direito de resgate imediato.

Os demais valores referem-se a CDB (Certificado de Depósito Bancário), mantidos principalmente pelas controladas MoIP, Tectotal, Montpellier, BP Participações, Z Investimentos, IdeiasVentures e Automatos, nos valores de R\$789, R\$939, R\$44, R\$1.960, R\$125, R\$214 e R\$24 respectivamente, com uma remuneração média de 100% CDI.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 27.

5. CAIXA E APLICAÇÃO FINANCEIRA VINCULADOS

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Caixa vinculado (a)	47.788	1.323
Aplicações financeiras vinculadas (b)	-	20.251
	<u>47.788</u>	<u>21.574</u>

a) A controlada Officer (em recuperação judicial) possui saldo de caixa vinculado referente à cobertura de garantias exigidas em contratos de empréstimos realizadas com instituições financeiras, para adequação das garantias de duplicatas cedidas. Estes numerários são liberados para utilização somente após análise e reconstituição das garantias em duplicatas por parte da Officer (em recuperação judicial).

b) O saldo refere-se a aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários remuneradas a uma taxa de 100,5% do CDI, custodiadas pelo HSBC e dadas como garantia da dívida da controlada 5225 Participações cujo valor corresponde à R\$20.295. A baixa deste saldo deve-se ao aumento de capital na 5225, conforme nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas**6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS AVALIADOS AO VALOR JUSTO**

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Fundo de Investimento BRL - DI longo prazo (a)	1.265	715
Operações compromissadas (b)	4.208	7.674
Investimentos em instrumentos financeiros (c)	18.845	15.668
	<u>24.318</u>	<u>24.057</u>
Circulante	5.473	8.389
Não circulante	18.845	15.668

(a) Refere-se a aplicação financeira de renda fixa no Fundo de Investimento BRL Referenciado DI Longo Prazo, não exclusivo. A carteira do fundo é gerida pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. A Companhia não possui qualquer ingerência ou influência na gestão da carteira ou aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira. O objetivo do fundo é acompanhar a variação de 100% do CDI no longo prazo.

(b) Refere-se a aplicações financeiras em operações compromissadas remuneradas a uma taxa de 1,49% a.m. cuja intenção da Companhia é manter para investimento.

(c) Investimentos em instrumentos financeiros:

A Companhia considera que não exerce influência significativa sobre estes investimentos, uma vez que não gerencia as atividades diárias dos empreendimentos.

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Spring Mobile Solutions Inc. (i)	492	1.149
Batanga Media Inc (ii)	18.353	14.519
	<u>18.845</u>	<u>15.668</u>
Circulante	-	-
Não circulante	18.845	15.668

- i. O valor justo da Spring foi calculado com a metodologia de avaliação por múltiplos. A controlada IdeiasVentures Participações S.A. detém 0,69% das ações ordinárias da Spring Mobile Solutions Inc., empresa em soluções para *mobile business* na América Latina.
- ii. O ativo financeiro Batanga foi reconhecido pelas metodologias de avaliação por múltiplos e por fluxo de caixa descontado para apurar o valor justo da empresa. A controlada Chenonceau Participações S.A. detém 7% das ações da Batanga Media Inc. A empresa tem por objetivo a criação de conteúdo digital, seja através de anúncios, *streaming* de vídeos e rádio digital, voltado para as audiências hispânicas dos Estados Unidos.

Notas Explicativas**7. CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Contas a receber de clientes	-	274	202.941	264.377
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(16.481)	(10.079)
	<u>-</u>	<u>274</u>	<u>186.460</u>	<u>254.298</u>
Circulante	-	274	185.122	253.011
Não circulante	-	-	1.338	1.287

Composição por vencimento dos saldos de contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
A Vencer	-	274	181.068	236.064
Vencidos até 90 dias	-	-	4.718	13.209
Vencidos até 91 a 180 dias	-	-	1.159	4.956
Vencidos há mais de 180 dias (a)	-	-	15.996	10.148
Total	<u>-</u>	<u>274</u>	<u>202.941</u>	<u>264.377</u>

(a) Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para as contas a receber, com base nos valores irre recuperáveis estimados, determinados em experiências passadas de inadimplência e de análise da situação financeira atual de cada devedor.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
Saldo no início do período	10.079	4.895
Provisão reconhecida	6.832	3.062
Provisão revertida	-	(209)
Valores baixados como irre recuperáveis	(430)	(1.766)
Saldo no fim do período	<u>16.481</u>	<u>5.982</u>

8. OUTROS VALORES A RECEBER E CRÉDITOS COM OUTRAS PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Adiantamentos a fornecedores e diversos (a)	-	5	11.646	9.094
Contas a receber de partes relacionadas (Nota explicativa nº 28.1)	-	11	-	8
Venda de créditos de ICMS (b)	-	-	-	5.168
Reembolsos de marketing a receber	-	-	1.632	643
Latin eVentures Comércio Eletrônico do Brasil S.A. (c.1)	-	4.852	-	4.852
Techresult Solução de Tecnologia e Gestão Ltda. (c.2)	-	-	687	547
Demais contas a receber	266	972	2.992	4.939
	<u>266</u>	<u>5.840</u>	<u>16.957</u>	<u>25.251</u>
Circulante	9	16	14.118	11.668
Não circulante	257	5.824	2.839	13.583

Notas Explicativas

- (a) Os saldos de adiantamentos a fornecedores e diversos referem-se, principalmente, a valores a receber pela controlada Officer (em recuperação judicial) em decorrência de: Créditos (“*Rebates*”) e “*Price protection*” nos montantes de R\$1.687 e R\$5.658 (R\$2.687 e R\$3.318 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente. Os créditos são originados por acordos assinados junto a fornecedores, tais como HP e Microsoft, para incentivar as vendas de determinados produtos e possuem prazo médio de duração de 3 meses. O “*Price protection*” refere-se a valores a receber decorrente de contratos de proteção em que o fabricante garante o preço dos produtos que estão em estoque no caso de posterior redução de preço desse pelo fabricante.
- (b) Valores a receber decorrente da venda de créditos de ICMS a fornecedores de softwares e hardwares, usualmente sem deságio. Este saldo foi realizado em agosto de 2015.

Em 5 de abril de 2012, a controlada indireta Latin eVentures foi vendida à parte não relacionada Techresult pelo montante de R\$2.414. A Companhia e sua controlada IdeiasVentures possuem os seguintes saldos registrados oriundos dessa transação de venda:

Controladora

- (c.1) R\$4.852 - Refere-se a valores pagos a instituições financeiras pelo não pagamento de cédulas de crédito bancário contratados pela Latin eVentures para os quais a Companhia ainda figurava como avalista, conforme condição prevista no contrato de compra e venda. Em contrapartida, a Companhia possui contratos de alienação fiduciária de 17 imóveis para garantia desse crédito, que totalizavam R\$7.715 em 31 de dezembro de 2014. Em 9 de fevereiro de 2015, a Companhia assinou documento de arrematação no valor de R\$2.920, referente a venda de um dos imóveis. O saldo remanescente foi reclassificado para ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº 11.

Consolidado

- (c.2) Em adição ao montante mencionado no item (c.1) acima, o valor a receber de R\$2.232, decorrente da venda da Latin eVentures, encontra-se registrado líquido de provisão para perdas no montante de R\$1.685 pela controlada IdeiasVentures.

9. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Mercadoria para revenda	40.279	100.624
Importações em andamento	1.362	663
Provisão para perdas na realização	(1.485)	(1.239)
	<u>40.156</u>	<u>100.048</u>

O saldo de estoques refere-se às controladas Officer (em recuperação judicial) e BP Participações.

A movimentação da provisão para perdas prováveis de realização é como segue:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2014	(1.239)
Ajuste para provisão de perdas prováveis de realização	(246)
Em 30 de setembro de 2015	<u>(1.485)</u>

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2013	(1.730)
Ajuste para provisão de perdas prováveis de realização	754
Em 30 de setembro de 2014	<u>(976)</u>

10. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**Tributos a compensar e a recuperar**

	<u>Consolidado</u>	
	30/09/15	31/12/14
Ativo		
ICMS	24.428	32.936
INSS	-	3
IPI	2.284	2.205
ISS	4	558
PIS e COFINS	3.015	11.717
Outros	2.945	5.331
	<u>32.676</u>	<u>52.750</u>
Circulante	13.419	29.904
Não circulante	19.257	22.846

A controlada Officer (em recuperação judicial) possui saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$24.422 mil, cuja realização está condicionada ao sucesso na elaboração, aprovação e execução do plano de recuperação judicial anteriormente mencionado.

Tributos a recolher e provisões fiscais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Passivo				
ICMS	-	-	107	204
PIS e COFINS	9	-	6.135	11.556
ISS	5	8	3.026	3.016
Impostos parcelados (Refis)	602	604	25.749	24.143
Outros	5	45	6.465	3.913
	<u>621</u>	<u>657</u>	<u>41.482</u>	<u>42.832</u>
Circulante	90	114	20.801	24.636
Não circulante	531	543	20.681	18.196

Notas Explicativas

Os impostos parcelados referem-se em sua grande parte da controlada Automatos no valor de R\$19.872 (R\$17.970 em 31 de dezembro de 2014). Em agosto de 2014 foi feita a adesão ao REFIS, onde foram incluídos os impostos da Dívida Ativa para parcelamento, saldos esses que se encontram em consolidação pela Receita Federal do Brasil, adesão ao REFIS 2014 em 180 parcelas. O saldo informado encontra-se alocado parte no circulante e parte no não circulante. O saldo de dívida ativa incluída no REFIS 2014 totaliza de R\$ 7.679.

11. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
iMúsica S.A. (a)	-	-	-	121
Imóveis (b)	2.150	-	2.590	-
	<u>2.150</u>	<u>-</u>	<u>2.590</u>	<u>121</u>

a) iMúsica S.A.

Em 15 de abril de 2014, a controlada Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II celebrou contrato com a Claro S.A. para alienação de sua participação no capital social da iMúsica, equivalente a 87,5%, cuja aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), nos termos da Lei nº 12.529/11, se deu em 9 de setembro de 2014.

O fechamento da operação foi datado de 1º de outubro de 2014 sendo recebido nesta data o montante de R\$33.119 equivalentes a US\$13.514, e a transferência para a Claro S.A. das 140.726 ações de propriedade do FIP II ocorreu nesta mesma data. Em 26 de novembro de 2014 foi recebida a segunda parcela no valor de R\$733.

O saldo remanescente de R\$121 refere-se ao investimento na IdeasMusicales Colombia cuja venda estava pendente de aprovação pelo órgão antitruste da Colômbia. Este saldo foi atualizado para R\$164 e recebido em 25 de maio de 2015.

b) Imóveis

Em 30 de junho de 2015, a Companhia classificou os 15 imóveis recebidos como garantia de avais concedidos em contratos de alienação fiduciária (conforme descrito na nota explicativa nº 9) como ativo disponível para venda em decorrência da decisão judicial emitida em maio de 2015 que garante o direito da Companhia sobre os imóveis.

A reclassificação não gerou resultado, uma vez que o valor justo (estimado baseado em preço de mercado avaliado por consultores imobiliários) é superior ao saldo contábil registrado.

Em 14 de maio de 2015, a controlada indireta Moip recebeu imóvel avaliado em R\$440, que gerou resultado no mesmo valor, decorrente da execução de sentença promulgada em processo cível.

A Companhia possui plano de ação para venda dos imóveis citados acima dentro de 12 meses, atendendo aos critérios do CPC 31 – Ativo não circulante disponível para venda.

12. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO

As informações financeiras resumidas das coligadas, controladas e controladas em conjunto da Ideiasnet, incluindo os valores totais de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e do lucro ou prejuízo do período, estão apresentadas a seguir.

	Controladora							Participações em controladas e coligadas em 30/09/15
	Participações em controladas e coligadas em 31/12/14	Ganho/(Perda) pelo MEP (A)	Reversão/(Constituição) de Prov. para Passivo a Descob. (B)	Aplicações/ Resgates de cotas	Ajuste acumulado de conversão	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo	Outros
Ideiasnet FIC	70.602	(88.220)	(50.142)	25.300	(1.234)	(7.515)	(440)	1.037
Total	70.602	(88.220)	(50.142)	25.300	(1.234)	(7.515)	(440)	1.037
		(A) + (B)	(138.362)					

	Controladora						
	Participações em controladas e coligadas em 31/12/13 (Reapresentado)	Ganho/(Perda) pelo MEP (Reapresentado)	Aplicações/ Resgates de cotas	Ajuste acumulado de conversão (Reapresentado)	Ganho/(Perda) Capital - Var. Part. Controladas	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo (a)	Participações em controladas e coligadas em 30/09/14 (Reapresentado)
Ideiasnet FIC	121.609	(5.736)	(5.400)	(57)	(30.274)	(4.454)	75.688
Total	121.609	(5.736)	(5.400)	(57)	(30.274)	(4.454)	75.688

(a) Do montante do ajuste de avaliação patrimonial apresentado, a principal operação ocorrida durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi a seguinte: O Ideiasnet FIC resgatou cotas no montante de R\$10.248, sendo R\$5.057 pagos a Paul Capital, gerando uma perda de R\$ (3.188) prevista no regulamento do fundo conforme art. 53.

Consolidado							
Resultado de equivalência patrimonial							
	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/12/14	Ganho/(Perda) pelo MEP (A)	Reversão/(Consti tuição) de Prov. para Passivo a Descob. (B)	Ajuste acumulado de conversão	Outros	Participações em controladas indiretas e coligadas em 30/09/15	Passivo a descoberto em 30/09/14
Padtec S.A.	66.343	(37.717)	-	(240)	-	28.386	-
Outros	18	-	(4)	-	4	18	-
Total	66.361	(37.717)	(4)	(240)	4	28.404	-
		(A) + (B)	(37.721)				

Consolidado									
Resultado de equivalência patrimonial									
	Participações em controladas indiretas e coligadas em 31/12/13 (Reapresentado)	Passivo a descoberto em 31/12/13	Ganho/(Perda) pelo MEP (Reapresentado) (A)	Reversão/(Consti tuição) de Prov. para Passivo a Descob. (B)	Ganho/(Per da) Capital - Var. Part. Controladas	Ganho/(Per da) de Investiment o/ Capital	Ajuste acumulado de conversão (Reapresentado)	Outros (Reapresentado)	Participações em controladas indiretas e coligadas em 30/09/14 (Reapresentado)
Padtec S.A.	70.705	-	371	-	(208)	(378)	(70)	513	70.933
BP Participações e Administração S.A.	-	(1.143)	-	(3.798)	-	-	-	4.941	-
Clickcar Empreendimentos LTDA	-	(565)	-	565	-	-	-	-	-
Ciashop - Soluções Com. Eletrônico S.A.	8	-	-	(8)	-	-	-	-	-
Outros	9	(1.211)	-	-	-	-	-	1.219	17
Total	70.722	(2.919)	371	(3.241)	(208)	(378)	(70)	6.673	70.950
			(A) + (B)	(2.870)					

A Clickcar Empreendimentos Ltda. foi encerrada em abril de 2014. A BP Participações e Administração S.A. passou a ser consolidada a partir de julho de 2014.

Notas Explicativas

a. Alienação de controladas

iMusica S.A.

Em 15 de abril de 2014, a controlada Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II celebrou contrato com a Claro S.A. para alienação de sua participação no capital social da iMusica, equivalente a 87,5%, cuja aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), nos termos da Lei nº 12.529/11, se deu em 9 de setembro de 2014.

O fechamento da operação foi datado de 1º de outubro de 2014 sendo recebido nesta data o montante de R\$33.119 equivalentes a US\$13.514mil. A transferência para a Claro S.A. das 140.726 ações de propriedade da Companhia ocorreu nesta mesma data. Em 26 de novembro de 2014 foi recebida a segunda parcela no valor de R\$733.

O resultado desta alienação gerou um lucro de R\$36.949, antes dos efeitos tributários. Desse montante, R\$6.135 refere-se a reversão de provisão para passivo a descoberto sobre o investimento.

b. Alienação de participações em controladas em conjunto

Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico S.A.

Em 2 de dezembro de 2013, a Companhia, através de sua investida Ideiasnet FIP I, assinou contrato vendendo sua participação na Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico S.A. para a TOTVS Brasil Sales Ltda. pelo valor de R\$11.881, sendo recebidos R\$11.231 e R\$650 a serem recebidos em duas parcelas anuais incluindo acréscimos de juros e correção monetária. O custo foi de R\$4.364, gerando um ganho de R\$7.517. O contrato previa que a venda estava sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), e tal aprovação foi obtida em 6 de janeiro de 2014, e a respectiva transferência das ações ocorreu em 5 de fevereiro de 2014. Em 5 de fevereiro de 2015 foi recebida a primeira parcela anual no valor de R\$259.

c. Combinação de Negócios

Em 9 de julho de 2014, o Ideiasnet FIP I adquiriu 3.131 ações ordinárias representativas de 25,64% do capital social da BP Participações e Administração S.A. ("adquirida") pelo valor de R\$31,31 reais da Axis Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes obtendo assim nesta data o controle da adquirida.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de R\$2.540, originado da aquisição, consiste principalmente, em função da atuação da Companhia na transformação do modelo de negócio da adquirida, partindo do conceito de mídia tradicional impressa para modelo digital, baseado em linhas de produtos de software, educação à distância e bases de dados de informações técnicas para o mercado de construção civil.

Notas Explicativas

A alocação, em conformidade com as diretrizes do CPC 15 (R1) - Combinação de negócios está demonstrada abaixo:

BP Participações e Administração - Consolidado	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo	Valor Justo
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	1.025	-	1.025
Contas a receber	5.994	-	5.994
Estoques	1.173	2.292	3.465
Imobilizado	1.858	5.836	7.694
Intangível	3.072	3.657	6.729
Outros ativos	1.037	-	1.037
TOTAL DO ATIVO	14.159	11.785	25.944
PASSIVO			
Fornecedores	1.519	-	1.519
Recebimentos antecipados de clientes	7.112	-	7.112
Programa de recuperação fiscal	5.432	-	5.432
Empréstimos e financiamentos	10.696	-	10.696
Impostos passivos diferidos	-	3.703	3.703
Provisão para riscos	3.127	893	4.020
Outros passivos	3.360	-	3.360
TOTAL DO PASSIVO	31.246	4.596	35.842
PASSIVO A DESCOBERTO	(17.087)	7.189	(9.898)
TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	14.159	11.785	25.944

O quadro abaixo demonstra o ganho reconhecido como resultado da mensuração a valor justo da participação societária referente à combinação de negócios realizada em etapas, em conformidade com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. O ganho está apresentado como ganho de investimentos e capital na demonstração do resultado consolidado do exercício findo de 31 de dezembro de 2014.

	%		
Patrimônio líquido contábil antes da combinação	(17.087)	38,42%	(6.563)
Patrimônio líquido a valor justo	(9.898)	38,42%	(3.801)
Ganho na parcela detida anteriormente			2.762
Imposto diferido passivo			(940)

Notas Explicativas

A seguir o resumo dos principais ajustes realizados e os seus correspondentes efeitos fiscais:

	Ajuste a Valor Justo	Efeito do Imposto Diferido 34%	Ativo/Passivo
Estoque (a)	2.292	(779)	Passivo
Imobilizado (b)	5.836	(1.984)	Passivo
Intangível (c)	3.657	(1.243)	Passivo
Provisão para riscos (d)	893	303	Ativo
Impostos diferidos		<u>(3.703)</u>	

- a) O valor justo reconhecido como estoque se refere à mais-valia decorrente da margem de lucro esperada pela revenda de produtos acabados.
- b) O valor justo reconhecido como intangível se refere à mais-valia de carteira de clientes e de marca.
- c) O valor justo reconhecido como imobilizado se refere ao valor de mercado dos imóveis de propriedade da adquirida.
- d) O valor justo da provisão para riscos reconhecidos nesta combinação de negócios se refere, em sua maioria, de causas possíveis de perda relacionadas às reclamações trabalhistas.

d. Participação em coligadas, controladas e controladas em conjunto:

As informações financeiras resumidas das coligadas, controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, da Companhia e informações sobre suas operações estão descritas a seguir:

30/09/15								
	% de participação – direta/indireta	Ativo	Passivo	Patrimonio Líquido (Passivo a descoberto)	Capital Circulante Líquido	Receita Total	Lucro (Prejuízo)	
Controladas diretas								
Ideiasnet FIC	(a)	100,00%	4.674	55.286	(50.612)	4.645	-	(138.362)
Controladas Indiretas								
5225 Participações S.A.	(b)	90,84%	1.654	70.883	(69.229)	1.654	-	(103.208)
Automatos Participações S.A.	(c)	99,30%	15.196	41.702	(26.506)	(19.363)	13.738	(4.863)
BP Participações e Administração S.A.	(d)	63,77%	14.167	34.238	(20.071)	(12.610)	21.559	(5.583)
Bnetwork Participações S.A.	(e)	81,76%	-	-	-	-	18	(174)
Chenonceau Participações S.A.	(g)	81,76%	18.371	3.030	15.341	17	-	2.504
EAX Participações S.A.	(h)	81,76%	77	-	77	22	-	(288)
Ideiasnet FIP I	(i)	81,76%	51.657	52.854	(1.197)	733	-	(114.236)
Ideiasnet FIP II	(j)	100,00%	760	55.039	(54.279)	(37)	-	(46.614)
Ideias Ventures Participações S.A.	(k)	100,00%	6.426	26.584	(20.158)	1.183	-	(5.002)
MoIP Pagamentos S.A.	(l)	50,22%	94.299	94.770	(471)	(7.074)	17.971	(57)
Montpellier Participações S.A.	(m)	42,16%	1.163	-	1.163	157	-	(2.878)
Officer Distrib. de Produtos de Informática S.A.	(n)	90,84%	294.954	342.914	(47.960)	(111.212)	744.842	(81.725)
Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A.	(o)	29,13%	8.211	6.754	1.457	(2.261)	18.990	(4.118)
Z Investimentos S.A.	(p)	74,79%	188	317	(129)	182	-	(77)
Controladas em conjunto								
Padtec S.A.	(q)	27,67%	335.027	251.145	83.882	58.940	262.420	(111.457)

Notas Explicativas

31/12/14								
		% de participação – direta/indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	Capital Circulante Líquido	Receita Total	Lucro (Prejuízo)
Controladas diretas								
Ideiasnet FIC	(a)	100,00%	86.370	15.767	70.602	27.918	-	(5.891)
Controladas Indiretas								
5225 Participações S.A.	(b)	81,76%	51.010	65.730	(14.720)	(64.576)	-	(50.980)
Automatos Participações S.A.	(c)	99,30%	16.574	38.217	(21.643)	(17.203)	23.031	164
BP Participações e Administração S.A.	(d)	63,77%	16.623	31.220	(14.597)	(6.563)	33.685	(2.550)
Bnetwork Participações S.A.	(e)	81,76%	200	93	107	173	142	(690)
Bourges Participações S.A.	(f)	100,00%	2	10	(8)	2	-	(13)
Chenonceau Participações S.A.	(g)	81,76%	14.524	1.727	12.797	4	-	(3.194)
EAX Participações S.A.	(h)	81,76%	295	-	295	58	-	(301)
Ideiasnet FIP I	(i)	81,76%	100.330	28.869	71.461	893	-	(55.186)
Ideiasnet FIP II	(j)	100,00%	1.365	17.107	(15.742)	(897)	-	38.812
IdeiasVentures Participações S.A.	(k)	100,00%	5.891	21.857	(15.966)	1.046	-	2.262
MoIP Pagamentos S.A.	(l)	50,22%	85.542	85.956	(414)	(5.380)	19.047	58
Montpellier Participações S.A.	(m)	42,16%	4.521	480	4.041	114	-	(351)
Officer Distrib. de Produtos de Informática S.A.	(n)	81,76%	451.204	417.438	33.766	16.588	1.491.104	(41.787)
Tectotal Tecnologia sem Complicações S.A.	(o)	29,13%	8.492	2.807	5.685	1.931	36.137	(564)
Z Investimentos S.A.	(p)	74,79%	116	278	(162)	107	-	(36)
Controladas em conjunto								
Padtec S.A.	(q)	27,67%	507.012	310.962	196.050	109.241	458.166	(12.744)
a)	Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de FIP (“Ideiasnet FIC”), constituído em 2013, é um fundo de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado com duração de 20 anos ou até a liquidação do último valor mobiliário do fundo. Restarão validas as obrigações previstas até o seu integral cumprimento, mesmo após o encerramento do Fundo.							
b)	A 5225 Participações é uma empresa que tem como objetivo deter participações em empresas. Ela detém 100% de participação na empresa Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia (em recuperação judicial).							
c)	Automatos é uma empresa de tecnologia focada em gestão de infra-estrutura de TI. A Automatos fornece inteligência em TI, aderente aos padrões ITIL (Information Technology Infrastructure Library), por meio de soluções de monitoria remota e de gerência de <i>desktops</i> , servidores e dispositivos de redes. A Automatos detém participação em 2 empresas: Automatos Tecnologia e Informação Ltda e Automatos S.A.							
d)	BP Participações controla as empresas Editora Pini Ltda e Pini Serviços de Engenharia Ltda. (“Grupo Pini”). O Grupo Pini, possui a maior editora técnica no segmento da construção civil no país e possui ainda uma linha de <i>softwares</i> , serviços especializados e soluções Web. Fundada em 1948, a editora do Grupo Pini é uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia, arquitetura e construção. As empresas do Grupo Pini atuam também na área de soluções tecnológicas compostas por <i>software</i> , banco de dados especializados e soluções de e-business para o mercado de arquitetura e engenharia.							
e)	Bnetwork (“Zura!”) tinha como objetivo ser referência na internet para serviços de compras on-line, tornando-se a principal fonte de informações para o <i>e-commerce</i> no Brasil. Esta controlada foi encerrada em 31 de maio de 2015.							
f)	Bourges era uma empresa não operacional que tinha como objetivo deter participações minoritárias em outras empresas. Foi aprovada a dissolução da empresa em 31 de março de 2015.							
g)	Chenonceau é uma empresa não operacional que tem como objetivo deter participações em outras empresas e atualmente detém da Batanga.							
h)	EAX é uma empresa que tem como objetivo deter participações em outras empresas no setor de <i>e-commerce</i> .							
i)	Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I foi constituído em 2009, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração a ser findo em 31 de dezembro de 2017. O Ideiasnet FIP I é administrado pela BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Em 18 de março de 2013 a Ideiasnet vendeu 18,24% da sua participação para a IDCO Capital, LP (“Paul Capital”).							
j)	Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações II foi constituído em 2013 e controlado por Ideiasnet Fundo de Investimento em Cotas de FIP, é um fundo de investimento em participações, sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 (vinte) anos, a partir da data da integralização, que ocorreu em março de 2013.							
k)	IdeiasVentures é uma empresa que tem como objetivo deter participações em empresas e atualmente detém participações na Automatos e na Spring Wireless.							
l)	MoIP é uma prestadora de serviço que permite a qualquer pessoa (física ou jurídica) receber pagamentos pela internet. De maneira rápida, fácil e intuitiva, os usuários se habilitam a receber todos os meios de pagamentos disponíveis na plataforma da MoIP (cartões de débito, cartões de crédito - à vista e parcelado, débito <i>on-line</i> , débito automático, financiamento bancário e boleto bancário).							

Notas Explicativas

- m) Montpellier detém 69,10% de participação na empresa Tectotal (item (o)).
- n) Officer (em recuperação judicial) é uma distribuidora de produtos de informática com mais de 25 anos de atuação no mercado de distribuição atacadista de produtos de TI no Brasil. Diferencia-se de suas concorrentes pelo seu portfólio segmentado de produtos (*hardware, software*, componentes e suprimentos) e seus serviços agregados, relacionamento com seus revendedores e parceria com os seus fornecedores. A empresa conta com mais de 20 mil revendas que fazem parte de sua carteira, sendo 12 mil ativas, e tem a preocupação em oferecer, por meio de inovação tecnológica, soluções e ferramentas de negócios que atendam às necessidades dos parceiros.
- o) Tectotal (nome fantasia anterior “Voki”) é uma empresa especializada no atendimento ao mercado doméstico nos segmentos de suporte técnico e de instalação e configuração de equipamentos de informática, áudio e vídeo.
- p) Z Investimentos é uma empresa que tem como objetivo deter participações em outras empresas e atualmente detém participação na empresa MoIP Pagamentos S.A. (item (l)).
- q) Padtec é uma empresa voltada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de comunicações ópticas. A empresa fornece soluções tanto para redes de longa distância quanto redes metropolitanas e redes de acesso. Com sede em Campinas, SP, a Padtec tem se destacado pela sua presença nas redes de entroncamento dos maiores provedores de serviços de telecomunicações da América Latina.

13. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	31/12/14	30/09/15		
	Valor Líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Móveis e utensílios	110	164	(65)	99
Máquinas e equipamentos	11	24	(13)	11
Equipamentos de informática	68	295	(244)	51
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1	10	(10)	-
Total imobilizado	190	493	(332)	161

	Consolidado			
	31/12/14	30/09/15		
	Valor Líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Instalações prediais	374	1.666	(1.371)	295
Móveis e utensílios	1.029	2.591	(1.701)	890
Máquinas e equipamentos	110	110	(58)	52
Equipamentos de informática	5.174	12.579	(8.231)	4.348
Veículos	129	475	(386)	89
Benfeitorias em imóveis de terceiros	758	1.414	(732)	682
Outros	25	64	(41)	23
Total imobilizado	7.599	18.899	(12.520)	6.379

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado no período está apresentada abaixo:

	Controladora			
	31/12/14	30/09/15		
	Valor			Valor
	Líquido	Adições	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	110	1	(12)	99
Máquinas e equipamentos	11	2	(2)	11
Equipamentos de informática	68	-	(17)	51
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1	-	(1)	-
Total imobilizado	190	3	(32)	161

	Consolidado					
	31/12/14	30/09/15				
	Valor Líquido	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Valor Líquido
Instalações prediais	374	-	(78)	(1)	-	295
Móveis e utensílios	1.029	16	(148)	(7)	-	890
Máquinas e equipamentos	110	15	(29)	-	(44)	52
Equipamentos de informática	5.174	111	(950)	(31)	44	4.348
Veículos	129	1	(41)	-	-	89
Benfeitorias em imóveis de terceiros	758	-	(75)	(1)	-	682
Outros	25	2	(4)	-	-	23
Total imobilizado	7.599	145	(1.325)	(40)	-	6.379

	Controladora			
	31/12/13	30/09/14		
	Valor Líquido	Adições	Depreciação	Valor Líquido
Móveis e utensílios	122	20	(14)	114
Máquinas e equipamentos	5	3	(1)	6
Equipamentos de informática	50	47	(14)	72
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	5	(9)	1
Total imobilizado	182	75	(38)	193

	Consolidado			
	31/12/13	30/09/14		
	Valor Líquido	Adições	Depreciação	Valor Líquido
Instalações prediais	417	71	(81)	400
Imóveis e terrenos	-	9.199	(20)	7.124
Móveis e utensílios	861	426	(159)	1.064
Máquinas e equipamentos	230	62	(8)	103
Equipamentos de informática	4.493	2.366	(834)	5.305
Veículos	229	-	(58)	145
Benfeitorias em imóveis de terceiros	926	5	(96)	784
Outros	53	2	(4)	20
Total imobilizado	7.209	12.131	(1.260)	14.945

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12c, a combinação de negócios adicionou um imobilizado líquido no montante de R\$7.694, na data da aquisição.

Notas Explicativas**14. INTANGÍVEL**

A composição do intangível está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	31/12/14	30/09/15		
	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Marcas registradas e licenças	24	24	-	24
Custos de software	16	82	(70)	12
Total intangível	40	106	(70)	36

	Consolidado			
	31/12/14	30/09/15		
	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	51.107	11.767	(5.019)	6.748
Marcas registradas e licenças	27.536	43.317	(19.318)	23.999
Custos de software	7.098	11.520	(3.421)	8.099
Carteira de clientes	2.507	8.479	(6.496)	1.983
Outros	41	812	(264)	548
Total intangível	88.289	75.895	(34.518)	41.377

A movimentação do intangível no período está apresentada abaixo:

	Controladora				
	31/12/14	30/09/15			
	Saldo	Adições	Amortização	Baixas	Saldo
Marcas registradas e licenças	24	-	-	-	24
Custos de software	16	-	(5)	1	12
Total do intangível	40	-	(5)	1	36

	Consolidado					
	31/12/14	30/09/15				
	Saldo	Adições	Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo
Ágio	51.107	-	-	(44.359)	-	6.748
Marcas registradas e licenças	27.536	351	(3.224)	(1)	(663)	23.999
Custos de software	7.098	1.401	(998)	(65)	663	8.099
Carteira de clientes	2.507	(18)	(506)	-	-	1.983
Outros	41	556	(49)	-	-	548
Total do intangível	88.289	2.290	(4.777)	(44.425)	-	41.377

	Controladora			
	31/12/13	30/09/14		
	Saldo	Adições	Amortização	Saldo
Marcas registradas e licenças	24	-	-	24
Custos de software	15	9	(6)	18
Total do intangível	39	9	(6)	42

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo
	31/12/13	30/09/14				
	Saldo	Adições	Amortizações	Baixas	Transferências	
Ágio	56.106	2.540	-	(3.980)	-	54.666
Marcas registradas e licenças	3.895	4.349	(1.125)	(71)	21.571	28.619
Custos de software	20.743	3.130	(3.024)	(2.716)	(12.021)	6.112
Carteira de clientes	1.367	2.253	(429)	(381)	-	2.810
Outros	11.286	51	(7)	(1.732)	(9.550)	48
Total do intangível	93.397	12.323	(4.585)	(8.880)	-	92.255

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12c, a combinação de negócios adicionou um intangível líquido no montante de R\$6.729, na data da aquisição.

14.1. Ágio

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
<u>Custo</u>		
Saldo no início do período	70.455	74.943
Valores adicionais reconhecidos de combinações de negócios ocorridas durante o exercício	-	2.540
Baixa na alienação de controladas	-	(3.980)
Saldo do fim do período	70.455	73.503
<u>Perdas por redução ao valor recuperável acumuladas</u>		
Saldo do início do período	(19.348)	(18.837)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício	(44.359)	0
Saldo no fim do período	(63.707)	(18.837)
Saldo líquido	6.748	54.666

O agravamento das condições econômicas, que tem causado um elevado consumo de caixa operacional da controlada em conjunto Padtec, em decorrência da elevação contínua nos prazos de recebimento de clientes, em sua maioria grandes operadoras de telefonia, levou a Companhia a revisar sua análise de impairment e concluir pela necessidade da baixa do ágio no valor de R\$11.086 no primeiro semestre de 2015, não sendo necessário provisões adicionais.

As medidas que vem sendo tomadas com o objetivo de melhorar a rentabilidade e geração de caixa operacionais da controlada em conjunto são: redução do quadro de funcionários, reavaliação de linhas de produto deficitárias ou de baixa rentabilidade e a renegociação de contratos de pesquisa e desenvolvimento com o CPqD (acionista com 45,84% de participação), além de iniciativas com a finalidade de reduzir e alongar o seu endividamento, como a contratação de assessores para intermediar a captação de recursos de terceiros e renegociação com credores financeiros.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em decorrência do agravamento das condições econômicas e consequente pedido de recuperação judicial da controlada Officer (em

Notas Explicativas

recuperação judicial), foram baixados os ágios da Officer (em recuperação judicial) e da sua controladora 5225 Participações no valor de R\$17.185 e R\$16.089, respectivamente.

A baixa de ágio para o período de nove meses em 30 de setembro de 2014 está relacionada a alienação da Ciashop de R\$3.980.

Ágio por segmento

O ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às seguintes unidades geradoras de caixa, conforme nota explicativa nº 22, e-commerce, mídia, comunicação e conteúdo, distribuição & TI e cloud computing.

	Consolidado	
	30/09/15	30/09/14
E-commerce	2.533	2.533
Conteúdo/mídia digital	2.540	5.587
Distribuição TI	-	33.274
Cloud computing	1.674	1.674
Outros	1	11.599
	<u>6.748</u>	<u>54.667</u>

O valor recuperável dessas unidades geradoras de caixa é determinado com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovado pela administração e a taxa média de desconto de 16,8% a.a (14,8% no ano de 2014). A administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da unidade geradora de caixa.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Empresa	Taxa de juros %	Vencimento	Consolidado	
				30/09/15	31/12/14
Capital de giro	Automatos	CDI + 15,86% a.a.	de 26/09/13 até 05/08/18	5.263	6.357
Capital de giro	Pini	20,28% a.a.	de 10/09/13 até 28/03/17	1.783	3.606
Capital de giro	Pini	CDI + 11,55% a.a.	de 08/08/14 até 08/08/17	1.628	1.840
Conta garantida	Pini	105% a.a.	de 01/01/15 até 31/12/15	5.600	3.213
Debêntures (a)	Officer	CDI + 2,5% a.a.	de 17/11/14 a 10/11/18	94.436	89.967
Empréstimos (b)	Officer	125% CDI	de 22/12/11 a 19/01/16	64.542	51.577
Empréstimos	Pini	12,3% a.a.	de 09/05/12 até 15/07/18	-	215
Empréstimos	5225	SELIC + 2,50% a.a.	de 30/12/13 a 09/01/15	-	9.342
Empréstimos	5225	CDI + 3,39% a.a.	de 24/11/14 a 21/07/15	-	20.295
Notas promissórias	5225	CDI + 2,15% a.a.	de 12/11/14 a 11/05/15	-	30.503
Outros				-	4
				<u>173.252</u>	<u>216.919</u>
			Circulante	171.368	137.676
			Não circulante	1.884	79.243

- a) Na controlada Officer (em recuperação judicial), em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de outubro de 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis da espécie quirografária para distribuição pública no mercado de capitais local sob o regime de garantia firme de subscrição com esforços restritos de colocação conforme termos da Instrução CVM nº 476/09, no valor de

Notas Explicativas

R\$90.000 (valor unitário de R\$10), em série única. A emissão e subscrição da totalidade das debêntures ocorreram em 10 de novembro de 2014. As 9.000 debêntures têm vencimento em 10 de novembro de 2018, com pagamento de juros semestrais e de principal em sete parcelas semestrais, de igual valor, iniciando em 10 de novembro de 2015. Os custos da transação associados a essa emissão, no valor de R\$1.542, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais dessa emissão. As debêntures possuem cláusulas restritivas e seu principal indicador financeiro, que é a relação entre dívida líquida sobre o EBITDA (conforme contrato), não pode ser maior que 2,5 a ser calculada anualmente, ao final de cada exercício a partir de 2015. Em 17 de novembro de 2014 foi liquidada a 1ª emissão de debêntures emitida em 5 de junho de 2012 no montante de R\$37.780. Em decorrência do pedido de recuperação judicial pela controlada Officer (em recuperação judicial) em 16 de outubro de 2015, os valores devidos no longo prazo foram integralmente reclassificados pela investida para o curto prazo, uma vez que a escritura prevê vencimento antecipado em ocorrência de evento dessa natureza.

- b) Em 30 de setembro de 2015, os contratos de empréstimos de capital de giro mantidos com o Banco HSBC S.A., Banco Santander S.A., Citibank, Banco ABC, e REDFactor Factoring, possuem garantias de duplicatas no montante de R\$46.518.

Os empréstimos bancários possuem como garantias notas promissórias, recebíveis de clientes e aplicações financeiras.

A Ideiasnet é avalista das controladas indiretas Automatos Participações S.A. e da Officer (em Recuperação Judicial) no contexto dos contratos celebrados com o Banco Tricury e Banco BMG, cujo saldos em 30 de setembro de 2015 são de R\$2.062 mil e de R\$ 2.248 mil, respectivamente.

O vencimento contratual dos empréstimos, financiamentos e debentures é como segue:

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
2015	168.730	137.676
2016	3.520	28.294
2017	976	25.551
2018	26	25.398
	<u>173.252</u>	<u>216.919</u>

A exposição da Companhia a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas**16. DEMAIS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Provisão para riscos (16.1)	567	1.288	11.189	11.742
Partes relacionadas	-	-	440	406
Receita diferida	-	-	10.659	13.538
Contas correntes com fornecedores	-	-	888	1.529
Repasse de fornecedores	-	-	2.346	5.729
Demais obrigações	96	181	2.633	2.451
	<u>663</u>	<u>1.469</u>	<u>28.155</u>	<u>35.395</u>
Circulante	96	181	15.018	20.885
Não circulante	567	1.288	13.137	14.510

16.1. Provisão para riscos

A Companhia e suas investidas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Controladora				
	31/12/14	Adições	Pagamentos	Reversões	30/09/15
Trabalhista	1.223	2	-	(673)	552
Cíveis	65	14	-	(64)	15
Total Provisões	<u>1.288</u>	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>(737)</u>	<u>567</u>
Depósitos judiciais	(411)	(221)	143	21	(468)
Total	<u>877</u>	<u>(205)</u>	<u>143</u>	<u>(716)</u>	<u>99</u>

	Consolidado				
	31/12/14	Adições	Pagamentos	Reversões	30/09/15
Trabalhista	9.673	4.614	(2.317)	(2.214)	9.756
Fiscais	831	-	-	-	831
Cíveis	1.238	16	-	(652)	602
Total Provisões	<u>11.742</u>	<u>4.630</u>	<u>(2.317)</u>	<u>(2.866)</u>	<u>11.189</u>
Depósitos judiciais	(2.544)	(956)	143	460	(2.897)
Total	<u>9.198</u>	<u>3.674</u>	<u>(2.174)</u>	<u>(2.406)</u>	<u>8.292</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12c, a combinação de negócios da BP Participações adicionou provisões para risco no montante de R\$4.020, na data de sua realização.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2015, as controladas Officer (em recuperação judicial) e Automatos Participações, mantêm depósitos judiciais no montante de R\$1.253 e R\$722 (R\$1.276 e R\$595 em 31 de dezembro de 2014) em relação aos referidos processos judiciais, e provisão para riscos no valor de R\$6.264 e R\$569 em 30 de setembro de 2015 (R\$5.535 e R\$752 em 31 de dezembro de 2014).

Existem processos em 30 de setembro de 2015, para os quais se estima que as perdas sejam possíveis, principalmente da controlada Officer (em recuperação judicial), conforme divulgadas abaixo:

A controlada Officer (em recuperação judicial) é parte em alguns processos judiciais e administrativos no curso normal dos negócios. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração entende que nenhum desses processos envolve o risco de perdas prováveis. Em 30 de setembro de 2015, existem processos no montante de R\$241.014, sendo R\$52.865 correspondentes ao principal, R\$64.840 correspondentes à multa e R\$123.309 correspondem a juros (R\$224.882, R\$52.938, R\$64.851 e R\$107.093, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014), para os quais se estima que as perdas são possíveis.

Os processos com avaliação de perda possível referem-se, principalmente, às autuações fiscais no montante de R\$237.500, sendo R\$52.719 referentes ao principal, R\$64.574 referentes à multa e R\$120.208 referentes a juros (R\$223.566, R\$52.719, R\$64.574 e R\$106.274, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014), que exigem supostos valores de ICMS, decorrentes principalmente de desembaraço de mercadorias, realizadas por conta e ordem, através de empresas importadoras. A Officer (em recuperação judicial) não constituiu provisão para riscos em relação a tais processos por considerar indevido o tributo objeto das autuações, uma vez que estes foram recolhidos pelas empresas de acordo com as legislações aplicáveis e baseado na avaliação dos seus assessores jurídicos que consideram a chance de perda como possível.

Após esgotamento de todos os recursos administrativos e judiciais, relacionados aos processos mencionados, caso haja realização dos autos, o valor devido como principal, no valor de R\$52.938 poderá ser adicionado à base de créditos a recuperar junto ao Estado de São Paulo, haja vista legislação do Estado, bem como entendimento dos assessores jurídicos da Officer (em recuperação judicial) que avaliaram a probabilidade de perda como possível.

Notas Explicativas

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

	Quantidade de ações ordinárias (milhares)	
	antes do grupamento	depois do grupamento
Em 31 de dezembro de 2014	122.270	12.227
Aumento de capital (a)	41.166	4.117
Em 30 de setembro de 2015	163.436	16.344

(a) Em 30 de junho de 2015, foi homologado o aumento de capital no valor de R\$28.816 mediante a emissão de 41.166 mil ações ordinárias (4.117 ações pós grupamento)

(b) O grupamento das ações aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2015 foi efetivado em 7 de julho de 2015 e as ações da Companhia passaram a ser negociadas de forma agrupada, na proporção de 10 para 1.

O capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$131.846, dividido em 16.344 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal.

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 20 milhões de ações, sem valor nominal.

17.2. Reservas de capital

O montante de R\$3.821 correspondentes aos planos de opções de ações descritos na nota explicativa nº 18 está sendo creditado em reserva de capital.

A movimentação das opções de ações caducadas e/ou vencidas conforme descrito na nota explicativa nº 18, foi ajustada contra prejuízos acumulados no montante de R\$2.040 para o período findo de nove meses de 2014.

17.3. Ajuste acumulado de conversão

Representam ajustes decorrentes de controladas no exterior consolidadas.

17.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Representam os ajustes decorrentes de ajuste a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, líquido de efeito tributário.

17.5. Ganho e perda de capital

Representam os valores compra e na venda de participação de controladas sem perda de controle.

Notas Explicativas

17.6. Dividendos

No Estatuto Social da Companhia, está definida a destinação de 25% ajustada nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76 de dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos quando for apurado lucro no exercício. Não houve distribuição de dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 devido aos prejuízos acumulados na controladora.

18. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As opções de compra de ações da Ideiasnet têm como objetivo a outorga de opção para subscrição de ações ordinárias, escriturais, de emissão da Companhia, em favor dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e/ou de suas controladas com a finalidade de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses da Companhia. Para terem direito às opções de compra de ações, os beneficiários devem concluir de um a cinco anos de serviço (períodos de aquisição de direito), dependendo do plano firmado.

Os planos constituem negócio oneroso de natureza exclusivamente civil e não criam qualquer obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária entre a Companhia e os outorgados, sejam eles empregados ou não.

Os membros do Comitê do Plano de Opção para Subscrição de Ações reúnem-se para, dentro das bases gerais do Plano, indicar os administradores, funcionários e prestadores de serviço que serão contemplados, a quantidade total de opções a ser distribuída, bem como o preço de aquisição de cada ação objeto das opções.

18.1. Informações dos planos de compra de ações da companhia

Os planos de Opção para subscrição de Ações são aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária. O exercício dos lotes pode ser realizado após 12 meses da data de outorga e os beneficiários terão um prazo de 7 anos para exercê-las, transcorrido esse prazo as opções se tornam vencidas. Os detalhes dos planos em vigor são como segue:

	Planos				
	II	III	IV	V	VI
Data da aprovação	02.12.04	19.06.07	11.06.08	29.04.11	04.02.13
Número de outorgas	6	2	3	1	1
Limite máximo de opções	3.000.000	3.000.000	4.000.000	18.000.000	12.000.000
Limite de exercício anual	1/4	1/4	1/5	1/5	1/5
Remuneração a partir da data de outorga	IGP-M	IGP-M	IGP-M	IGP-M *	Não há remuneração

(*) A partir da data do *vesting* até a data do exercício a remuneração será de pelo menos a 110% do CDI.

A seguir, estão sendo apresentadas as principais características de cada plano avaliado nas respectivas datas de outorga e as premissas utilizadas para o valor justo na outorga:

Notas Explicativas

Plano	Quantidade de Ações outorgadas (em milhares)	Taxa Livre de Risco Média	Volatilidade Média	Fator de Diluição Médio	Fair Value Unitário Médio
Plano I	1.727	9,15%	64,03%	98,71%	0,42
Plano II	3.000	8,30%	52,58%	95,62%	1,21
Plano III	3.000	7,43%	44,83%	90,98%	3,82
Plano IV	3.740	7,13%	49,43%	86,34%	2,19
Plano VI	6.000	9,78%	86,62%	96,09%	1,09
Total	17.467				1,75

18.2. Premissas para precificação do plano

As opções foram precificadas de acordo com o modelo de precificação de opções de Merton (1973), variante do conhecido modelo de Black & Scholes (1973), que considera o pagamento de dividendos variável não contemplada no modelo original.

As regras brasileiras e internacionais de contabilidade dispõem também que, além da justificativa do modelo selecionado para precificação das opções que compõem o Plano, sejam descritas ainda as premissas assumidas na estimativa das variáveis empregadas nos cálculos.

Preço do ativo à vista

Para os cálculos do valor dos planos na data de concessão, foi utilizada a cotação do último negócio de IDNT3 em bolsa antes da data de outorga. Para a avaliação com data-base em 31 de dezembro de 2014, foi utilizada a cotação do último negócio realizado no pregão do mesmo dia, no qual a ação estava cotada em R\$1,79.

Volatilidade esperada

Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação histórica da ação IDNT3. A janela temporal para estimação da volatilidade esperada foi como igual ao prazo da opção.

Taxa de dividendos esperada

Não houve distribuição de dividendos desde a constituição da Companhia sendo utilizada a hipótese de não pagamento de dividendos durante a vida do programa de opções.

Taxa livre de risco

As características teóricas da taxa de retorno são as seguintes:

- Correlação nula com a carteira teórica que representa o mercado;
- Variância de retornos igual a zero;
- Ausência de restrições, em termos de volume, para captação ou aplicação de recursos pela taxa livre de risco.

Notas Explicativas

Os preços de exercício das opções são corrigidos pelo IGP-M da FGV, portanto a taxa livre de risco deve ser obtida através do cupom de IGP-M. Os preços de exercício das opções do Plano VI não possuem correção, portanto a taxa livre de risco deve ser a taxa de juros prefixada.

Fator de diluição de capital

A emissão de novas ações mediante o exercício das opções de compra de ações no âmbito dos Planos de Opção resultaria em uma diluição aos nossos acionistas. Como o plano primário da Ideiasnet possui opções com datas de exercício distintas, o efeito de diluição do capital deve ser avaliado cumulativamente. Por exemplo, se houver exercício de um milhão de opções, haverá diluição do preço da ação na ordem de 99,19%.

Taxa de abandono esperada do programa

Os beneficiários dos planos perdem o direito de exercício das opções caso ocorram eventos como falecimento, demissão ou desligamento da Companhia. A premissa de abandono (*forfeiting*) adotada considerou apenas as opções nas quais os beneficiários foram desligados da Companhia antes da data de maturação (*vesting*) sendo a taxa de abandono esperada igual à taxa histórica de abandono. A taxa histórica de desligamentos de beneficiários do plano desde a sua constituição é de 30,3% do total das opções outorgadas.

Fair value

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos cálculos de *fair value* dos Planos com data-base de avaliação no fechamento de 31 de dezembro de 2014. Os Planos I, II, III e IV tiveram todas as opções exercidas, expiradas ou canceladas até 30 de setembro de 2015. O Plano V foi cancelado em 5 de fevereiro de 2013. A tabela a seguir apresenta os resultados dos cálculos de *fair value* do Plano VI, das opções ainda vigentes:

Plano	Quantidade de Ações em mil	Taxa Livre de Risco Média	Volatilidade Média	Fator de Diluição Médio	Fair Value Total R\$ mil	Fair Value Unitário Médio
Plano VI	3.850	12,27%	50,64%	96,15%	3.143	0,82

Notas Explicativas

18.3. Movimentações do plano

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto no início e fim dos períodos reportados:

	Preço de exercício médio ponderado (em R\$)	Quantidade de opções (em milhares)
Em 31 de dezembro de 2013	2,41	5.378
Vencidas	6,09	(193)
Cancelado	<u>3,97</u>	<u>(1.335)</u>
Em 31 de dezembro de 2014 e 30 de setembro de 2015	<u>1,79</u>	<u>3.850</u>

Em 30 de setembro de 2015, 2.310 das opções em aberto eram exercíveis (2.310 em 31 de dezembro de 2014). Os preços de exercícios das opções remanescente é R\$1,79 e o prazo contratual remanescente varia de 4,3 anos a 8,3 anos (expiração do direito).

18.4. Opções de compra exercidas nos exercícios reportados

Não foi exercida opção de compra durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015.

18.5. Efeito das transações sobre o resultado do período e a posição patrimonial financeira

	30/09/15	30/09/14
Despesas de remuneração baseado em ações	(392)	(869)
Reserva para plano de opções	3.821	6.759

19. PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES

As participações dos não controladores no balanço e no resultado consolidado estão representadas como segue:

a) Posição patrimonial:

Notas Explicativas

Empresa	30/09/15		
	%	Patrimônio Líquido	Não Controladores
Ideiasnet Fundo de Investimento em Participação I	18,24%	(1.197)	(218)
BP Participações e Administração S.A.	22,00%	(20.071)	(4.416)
Z Investimentos S.A	8,53%	(129)	(10)
MoIP Pagamentos S.A.	32,85%	(471)	(155)
Montpellier Participações S.A.	48,44%	1.163	564
Voki Serviços de Informática S.A.	30,90%	1.457	450
Automatos Participações S.A.	0,70%	(26.506)	(186)
			<u>(3.971)</u>

Empresa	31/12/14		
	%	Patrimônio Líquido	Não Controladores
Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I	18,24%	71.461	13.035
BP Participações e Administração S.A.	22,00%	(14.597)	(3.211)
Z Investimentos S.A	8,53%	(162)	(14)
MoIP Pagamentos S.A.	32,85%	(414)	(136)
Montpellier Participações S.A.	48,44%	4.041	1.958
Voki Serviços de Informática S.A.	30,90%	5.685	1.757
Automatos Participações S.A.	0,70%	(21.643)	(152)
			<u>13.237</u>

b) No resultado:

Empresa	30/09/15		
	%	Resultado	Não Controladores
Ideiasnet Fundo de Investimento em Participações I	18,24%	(114.236)	(20.837)
BP Participações e Administração S.A.	22,00%	(5.584)	(1.228)
Z Investimentos S.A	8,53%	(77)	(6)
MoIP Pagamentos S.A.	32,85%	(57)	(19)
Montpellier Participações S.A.	48,44%	(2.878)	(1.394)
Voki Serviços de Informática S.A.	30,90%	(4.118)	(1.273)
Automatos Participações S.A.	0,70%	(4.863)	(34)
			<u>(24.791)</u>

Notas Explicativas

Empresa	30/09/14		
			Não
Reapresentado	%	Resultado	Controladores
Ideiasnet Fundo de Investimento em Participação I	18,24%	(4.964)	(906)
Bnetwork Participações S.A.	15,37%	(700)	(107)
Z Investimentos S.A	28,80%	593	171
Z Investimentos S.A	8,53%	(71)	(6)
MoIP Pagamentos S.A.	32,85%	1.416	465
Montpellier Participações S.A.	48,44%	(433)	(210)
Voki Serviços de Informática S.A.	30,90%	(673)	(208)
Automatos Participações S.A.	48,19%	(1.276)	(636)
iMusica S.A.	2,50%	(487)	(12)
BP Participações e Administração S.A.	22,00%	(175)	(38)
			(1.487)

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	Controladora			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Receita bruta				
Receita de serviços prestados	285	840	295	872
Menos:				
Impostos sobre vendas	(6)	(17)	(5)	(17)
Receita operacional líquida	279	823	290	855

	Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Receita bruta	191.900	817.957	411.830	1.186.200
Receita da venda de produtos	106.200	495.934	284.944	830.290
Receita de serviços prestados	85.700	322.023	126.886	355.910
Menos:				
Impostos sobre vendas	(22.100)	(105.686)	(52.384)	(140.078)
Devoluções e abatimentos	(16.350)	(43.042)	(15.327)	(94.316)
Receita operacional líquida	153.450	669.229	344.119	951.806

Algumas controladas e controladas em conjunto possuem certa sazonalidade em suas operações, que em geral se caracteriza pela maior relevância do segundo semestre no faturamento da Companhia.

Notas Explicativas**21. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E MERCADORIAS VENDIDAS**

	Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Mercadorias revendidas	(118.663)	(502.269)	(272.803)	(743.237)
Serviços prestados	(700)	(25.633)	(6.045)	(17.382)
Despesa com pessoal	(4.068)	(12.597)	(5.458)	(15.732)
Serviços profissionais	(2.872)	(6.210)	(1.994)	(5.097)
Outros	(508)	(2.806)	(1.185)	(4.176)
Total	<u>(126.811)</u>	<u>(549.515)</u>	<u>(287.485)</u>	<u>(785.624)</u>

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações apresentadas aos principais tomadores de decisões para alocarem recursos e avaliarem o desempenho dos segmentos focam nos tipos de serviços prestados e, portanto, a Companhia é dividida em cinco segmentos operacionais reportáveis:

- a. E-commerce – Bnetwork(***), Moip.
- b. Mídia, Comunicação e Conteúdo - iMusica (vendida em 2014, conforme nota explicativa 11) e BP Participações.
- c. Distribuição & TI - Officer (em recuperação judicial) e Tectotal.
- d. Cloud computing - Automatos.
- e. Outros - Ideiasnet, IdeiasVentures, EAX, 5225, Bourges (**), Ideiasnet FIP I, Ideiasnet FIP II, Ideiasnet FIC, Z Investimentos, Montpellier, Foxtrot(*), Chenonceau e Candeleda (*).

(*) Empresas encerradas em 31 de dezembro de 2014.

(**) Empresa encerrada em 31 de março de 2015.

(***) Empresa encerrada em 31 de maio de 2015.

A seguir apresentamos as informações financeiras sumariadas relacionadas aos segmentos reportáveis os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 e 31 de dezembro de 2014. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos e passivos por segmento são consistentes com os saldos registrados nas informações trimestrais. A classificação dos ágios por segmento está demonstrada na nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas

30/09/15								
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud Computing	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	15.432	20.150	620.261	12.564	823	669.230	(1)	669.229
Custo de Produtos Vendidos	(17.110)	(6.437)	(516.538)	(9.430)	-	(549.515)	-	(549.515)
Lucro bruto	(1.678)	13.713	103.723	3.134	823	119.715	(1)	119.714
Despesas Operacionais	(4.171)	(13.369)	(118.707)	(4.056)	(7.191)	(147.494)	(1)	(147.495)
Equivalência Patrimonial	-	-	(17.185)	-	(541.058)	(558.243)	480.000	(78.243)
Depreciação e amortização	(794)	(552)	(4.348)	(261)	(38)	(5.993)	(109)	(6.102)
Outras Despesas e Receitas	682	(416)	(580)	2	(803)	(1.115)	-	(1.115)
Resultado Financeiro	7.237	(4.959)	(30.134)	(3.681)	(2.109)	(33.646)	(1)	(33.647)
Receitas Financeiras	11.210	228	14.978	201	3.459	30.076	(2.091)	27.985
Despesas Financeiras	(3.973)	(5.187)	(45.112)	(3.882)	(5.568)	(63.722)	2.090	(61.632)
Resultado Operacional antes da Tributação	1.276	(5.583)	(67.231)	(4.862)	(550.376)	(626.776)	479.888	(146.888)
Imposto de renda e contribuição social	(450)	-	(18.612)	-	(1.336)	(20.398)	(1)	(20.399)
Resultado do exercício antes das participações	826	(5.583)	(85.843)	(4.862)	(551.712)	(647.174)	479.887	(167.287)
Plano de Participação nos Lucros e Resultados	(1.055)	-	-	-	-	(1.055)	-	(1.055)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(229)	(5.583)	(85.843)	(4.862)	(551.712)	(648.229)	479.887	(168.342)
30/09/14								
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud Computing	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	11.607	-	917.982	11.796	2.205	943.590	8.216	951.806
Custo de Produtos Vendidos	(16.329)	-	(757.916)	(7.966)	(1.026)	(783.237)	(2.387)	(785.624)
Lucro bruto	(4.722)	-	160.066	3.830	1.179	160.353	5.829	166.182
Despesas Operacionais	(3.306)	-	(134.140)	(3.457)	(9.605)	(150.508)	(4.722)	(155.230)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(244)	(22.289)	(22.533)	30.696	8.163
Depreciação e amortização	(753)	-	(4.337)	(228)	(78)	(5.396)	(448)	(5.844)
Outras Despesas e Receitas	1.391	-	(5.183)	(4)	(1.653)	(5.449)	34	(5.415)
Resultado Financeiro	8.927	-	(21.698)	(4.342)	(3.868)	(20.981)	(1.406)	(22.387)
Receitas Financeiras	10.388	-	7.080	194	4.917	22.579	(3.260)	19.319
Despesas Financeiras	(1.461)	-	(28.778)	(4.536)	(8.785)	(43.560)	1.854	(41.706)
Resultado Operacional antes da Tributação	1.537	-	(5.292)	(4.445)	(36.314)	(44.514)	29.983	(14.531)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	686	3.169	(1.950)	1.905	(12)	1.893
Resultado do exercício antes das participações	1.537	-	(4.606)	(1.276)	(38.264)	(42.609)	29.971	(12.638)
Plano de Participação nos Lucros e Resultados	(821)	-	(70)	-	-	(891)	-	(891)
Resultado das operações descontinuadas	-	(486)	-	-	-	(486)	-	(486)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	716	(486)	(4.676)	(1.276)	(38.264)	(43.986)	29.971	(14.015)
30/09/15								
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud Computing	Outros	Aglutinado	Eliminações	Consolidado
Ativos								
Circulantes	87.157	8.603	228.465	3.630	14.466	342.321	(980)	341.341
Não Circulante	7.142	5.545	74.699	11.566	33.272	132.224	(27.788)	104.436
Investimento	-	18	-	-	46.743	46.761	(18.357)	28.404
Total Ativos	94.299	14.166	303.164	15.196	94.481	521.306	(47.125)	474.181
Passivos								
Circulantes	94.231	21.214	341.947	22.993	1.156	481.541	(980)	480.561
Não Circulante	539	13.024	7.719	18.709	38.961	78.952	(27.785)	51.167
Passivo a Descoberto	-	-	-	-	286.961	286.961	(286.961)	-
Total Passivos	94.770	34.238	349.666	41.702	327.078	847.454	(315.726)	531.728
Patrimônio Líquido	(471)	(20.072)	(46.502)	(26.506)	(232.597)	(326.148)	268.601	(57.547)

Notas Explicativas

	31/12/14						
	E-commerce	Conteúdo/ Mídia digital	Distribuição TI	Cloud Computing	Outros	Aglutinado	Eliminações
Ativos							
Circulantes	79.641	10.650	355.641	5.070	34.245	485.247	(1.198)
Não Circulante	6.100	6.093	104.055	11.504	62.407	190.159	(9.150)
Investimento	-	-	-	-	249.848	249.848	(183.487)
Total Ativos	85.741	16.743	459.696	16.574	346.500	925.254	(193.835)
Passivos							
Circulantes	84.849	17.214	337.122	22.273	68.256	529.714	(6.789)
Não Circulante	1.200	14.005	83.124	15.944	15.609	129.882	(3.544)
Passivo a Descoberto	-	-	-	-	81.241	81.241	(81.241)
Total Passivos	86.049	31.219	420.246	38.217	165.106	740.837	(91.574)
Patrimônio Líquido	(308)	(14.476)	39.450	(21.643)	181.394	184.417	(102.261)

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Despesas de serviços de terceiros	(303)	(1.233)	(319)	(1.278)
Despesas de viagens	(12)	(128)	(79)	(200)
Despesas gerais/administrativas	(78)	(339)	(165)	(507)
Despesas com ocupação	(138)	(408)	(118)	(338)
Despesas com pessoal	(1.545)	(3.978)	(1.493)	(3.998)
Remuneração baseado em ações	(132)	(392)	(292)	(869)
Despesas tributárias	(41)	(79)	(18)	(126)
Depreciação e amortização	(12)	(37)	(17)	(44)
Reversão/(provisões) para riscos	78	721	(345)	(46)
Total	<u>(2.183)</u>	<u>(5.873)</u>	<u>(2.846)</u>	<u>(7.406)</u>

	Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Despesas comerciais (materiais/insumos/serviços)	(9.313)	(45.509)	(19.320)	(61.149)
Despesas com fretes	(2.628)	(12.224)	769	(12.915)
Despesas de serviços de terceiros	(2.809)	(9.177)	(2.895)	(8.780)
Despesas de viagens	(520)	(1.478)	(509)	(1.411)
Despesas gerais/administrativas	(978)	(3.033)	(495)	(3.670)
Despesas com ocupação	(3.316)	(8.787)	(4.954)	(10.056)
Despesas com marketing & publicidade	(895)	(3.123)	(1.153)	(2.539)
Despesas com pessoal	(15.789)	(52.975)	(19.787)	(50.339)
Remuneração baseado em ações	(132)	(392)	(292)	(869)
Despesas tributárias	(656)	(1.954)	(409)	(1.255)
PCLD - Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.530)	(6.832)	(1.856)	(2.917)
Depreciação e amortização	(1.980)	(6.102)	(2.011)	(5.844)
Reversão/(provisões) para riscos	(255)	(1.765)	(345)	(84)
Reversão (constituição) de perdas no estoque	(65)	(246)	754	754
Total	<u>(44.866)</u>	<u>(153.597)</u>	<u>(52.503)</u>	<u>(161.074)</u>

Notas Explicativas**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Despesa financeira				
Despesas bancárias	-	(1)	10	(2)
Juros sobre operações financeiras	(17)	(42)	(30)	(83)
Outras despesas financeiras	(2)	(4)	(15)	(17)
Receita financeira				
Descontos obtidos	-	2	1	1
Receita aplicação financeira	92	260	(9)	5
Variação cambial ativa	-	4	-	-
Juros sobre mútuos	225	625	107	499
Outras receitas financeiras	34	112	283	424
Resultado financeiro, líquido	<u>332</u>	<u>956</u>	<u>347</u>	<u>827</u>
	Consolidado			
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(774)	(2.314)	(949)	(2.550)
Juros passivos	(11.190)	(32.672)	(8.805)	(28.233)
Variação cambial passiva	(9.666)	(16.972)	(2.027)	(6.257)
Descontos concedidos	(110)	(1.554)	(89)	(1.065)
Outras despesas financeiras	(2.323)	(8.120)	(1.570)	(3.601)
Receita financeira				
Descontos obtidos	4.151	10.800	3.177	8.756
Receita aplicação financeira	871	2.850	114	608
Variação cambial ativa	4.834	11.741	1.097	6.025
Juros sobre mútuos	169	463	384	546
Outras receitas financeiras	511	2.131	(957)	3.384
Resultado financeiro, líquido	<u>(13.527)</u>	<u>(33.647)</u>	<u>(9.625)</u>	<u>(22.387)</u>

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 14 de maio de 2014 foi aprovada a Lei nº 12.973 que, dentre outras matérias: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando a incidência de tributos sobre os ajustes decorrentes da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais (IFRS); e (ii) dispõe sobre a tributação de residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas. A Companhia analisou os potenciais efeitos da Lei, porém estes impactos não são relevantes.

Notas Explicativas

25.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos:

- (a) Para fins de consolidação, em função de serem valores compensáveis, o ativo oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da controladora está sendo classificado no passivo referente à diferença temporária referente a venda do FIP I.

O imposto de renda diferido passivo na controladora é oriundo do ganho na venda de cotas do FIP com a manutenção do controle. Como consequência do registro desse passivo de imposto de renda diferido, a controladora registrou créditos fiscais até o limite de 30% que poderão ser utilizados para liquidação desse passivo, nos termos do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

A movimentação do período é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ativo</u>		
Saldo Ativo em 31/12/14	4.690 (a)	31.825
Diferenças temporárias - Officer	-	(14.951)
Variação do valor justo - Spring Mobile	-	63
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social - Officer	-	(2.565)
Saldo Ativo em 30/09/15	<u>4.690</u>	<u>14.372</u>
<u>Passivo</u>		
Saldo Passivo em 31/12/14	(15.634) (b)	(19.079)
Ganho sobre variação na participação sobre PPA BP Participações	-	111
Variação do valor justo - Batanga	-	(1.303)
Variação do valor justo - Spring Mobile	-	69
Saldo Passivo em 30/09/2015	<u>(15.634)</u>	<u>(20.202)</u>
Saldo Líquido em 30/09/2015	<u>(10.944)</u>	<u>(5.830)</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em decorrência do agravamento das condições econômicas e consequente pedido de recuperação judicial da controlada Officer (em recuperação judicial), foram baixados saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos da Officer (em recuperação judicial) no valor de R\$14.951.

A estimativa de realização dos saldos de ativo diferido é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/15</u>	<u>31/12/14</u>
2015	-	10.272
2016	6.667	3.147
2017	615	3.125
2018	493	3.421
2019	5.796	3.727
Em diante	801	8.133
	<u>14.372</u>	<u>31.825</u>

Notas Explicativas**Imposto de renda e contribuição social correntes:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
ATIVO				
IR e CSLL	635	1.204	4.356	2.832
IRRF	-	34	1.594	5.189
	<u>635</u>	<u>1.238</u>	<u>5.950</u>	<u>8.021</u>
Circulante	635	1.238	5.616	7.686
Não circulante	-	-	334	335
PASSIVO				
IR e CSLL	-	-	1.803	1.032
IRRF	41	66	1.074	652
	<u>41</u>	<u>66</u>	<u>2.877</u>	<u>1.684</u>
Circulante	41	66	2.877	1.684
Não circulante	-	-	-	-

25.2. A despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social da Companhia e de suas controladas é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14 Reapresentado	30/09/15	30/09/14 Reapresentado
Resultado antes dos impostos	(143.551)	(12.528)	(146.888)	(14.531)
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social	48.807	4.260	49.942	4.941
Equivalência patrimonial	(47.043)	(1.951)	(12.825)	(976)
Ganho de investimentos e capital	-	-	(13.777)	2.767
Prejuízo fiscal e base negativa não constituído anteriormente	-	-	55	3.110
Créditos de prejuízo fiscal não constituídos	<u>(1.764)</u>	<u>(2.309)</u>	<u>(43.794)</u>	<u>(7.949)</u>
	(48.807)	(4.260)	(70.341)	(3.048)
Efeitos fiscais lançados no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(20.399)</u>	<u>1.893</u>
Corrente	-	-	(1.565)	(645)
Diferido	-	-	(18.834)	2.538

26. RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora			
	30/09/15		30/09/14	
	01/07/15 a 30/09/15	01/01/15 a 30/09/15	01/07/14 a 30/09/14	01/01/14 a 30/09/14
Prejuízo do exercício	(91.346)	(143.551)	(11.338)	(12.528)
Prejuízo básico e diluído por ação	(5,5891)	(8,7833)	(0,9273)	(1,0246)
Quantidade média ponderada de ações	16.344	16.344	12.227	12.227

Notas Explicativas

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas administram seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de seus de instrumentos financeiros:

- Risco de capital;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um dos riscos supracitados, bem como o gerenciamento de risco e de capital realizado pela Companhia e suas controladas.

Estrutura de gerenciamento de risco - O gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas visa identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, definir limites e controles de riscos apropriados, e monitorar riscos e aderência aos limites definidos. A Companhia, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

A Administração acompanha o cumprimento das atividades de controle de riscos e revisa periodicamente a estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Tipos de risco

a) Risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que buscam maximizar o retorno de suas operações a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e de patrimônio.

A estrutura de capital, da Companhia e suas controladas, é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, caixa vinculado e aplicações financeiras e pelo patrimônio líquido (passivo a descoberto) da Companhia.

O índice de endividamento é:

	Consolidado	
	30/09/15	31/12/14
Dívida (a)	173.252	216.919
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa vinculado	78.922	80.190
Dívida líquida	94.330	136.729
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(57.547)	82.156
Índice de endividamento líquido	(1,6)	1,7

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures circulantes e não circulantes (vide nota explicativa nº 15).

b) Riscos de crédito - É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo (a)	-	-	5.473	8.389
Clientes	-	274	186.460	254.298
	<u>-</u>	<u>274</u>	<u>191.933</u>	<u>262.687</u>

(a) O saldo de outros instrumentos financeiros não contempla os investimentos avaliados ao valor justo: Spring Wireless e Batanga, apresentados na nota explicativa nº 6.

- Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo

Em 30 de setembro de 2015, o saldo no consolidado de R\$1.265 é composto por aplicações em fundo de investimentos em renda fixa DI e operações compromissadas (vide nota explicativa nº 6).

Notas Explicativas

Esses instrumentos financeiros são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

- Contas a receber de clientes e outros recebíveis

O risco de crédito está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas devido à dificuldade de cobrar os valores decorrentes de suas vendas e/ou valores de serviços. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas possuem políticas de concessão de créditos.

A diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de vencimento das contas a receber e análise de crédito das contrapartes são exemplos de procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A provisão para perda com recuperação representa uma estimativa de valores com baixa perspectiva de realização. Essa estimativa é determinada com base em análises individuais e coletivas estabelecida para grupos de ativos similares e nas taxas históricas de perda para ativos.

- c) Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas tenham dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, as controladas Officer (em recuperação judicial), Automatos Participações S.A., BP Participações e Administração S.A., e a controlada em conjunto Padtec S.A. incorreram em prejuízo líquido total de R\$113.466 durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e, naquela data, seus passivos circulantes excederam o total dos ativos circulantes em R\$128.294, sendo esses valores representados pela participação da Companhia nessas investidas. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas têm empréstimos bancários garantidos que contém cláusulas restritivas (*covenants*). O não cumprimento destas cláusulas restritivas pode exigir que a Companhia e suas controladas paguem tais compromissos antes da data indicada na tabela de fluxos de pagamentos detalhada na nota explicativa nº 15. Em decorrência do evento da recuperação judicial mencionada nas notas explicativas nº 1, as debêntures da Officer (em recuperação judicial) tiveram o seu vencimento antecipado, conforme cláusulas contratuais, e, dessa forma, os saldos foram integralmente reclassificados para o passivo circulante.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas

30 de setembro de 2015	Controladora		
	Até um ano	De um a três anos	Total
Transações com partes relacionadas - ativo	-	3.403	3.403
Total	-	3.403	3.403

30 de setembro de 2015	Consolidado		
	Até um ano	De um a três anos	Total
Caixa e aplicações financeiras vinculadas	73.449	-	73.449
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	5.473	-	5.473
Clientes	185.122	1.338	186.460
Transações com partes relacionadas - ativo	-	1.535	1.535
Transações com partes relacionadas - passivo	(34)	(406)	(440)
Fornecedores	(165.079)	-	(165.079)
Empréstimos e financiamentos	(76.932)	(1.884)	(78.816)
Debêntures	(94.436)	-	(94.436)
Total	(72.437)	583	(71.854)

- d) Riscos de mercado - É o risco de que alterações nas taxas de câmbio e taxas de juros impactem negativamente o resultado da Companhia e de suas controladas. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar a exposição da Companhia e controladas aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.
- Risco com taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado referem-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas não possuem celebrados contratos de instrumentos financeiros derivativos para cobrir esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar a eventual necessidade de contratação desses instrumentos. Na data dessas demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas era:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Batanga Media Inc (vide nota 6)	-	-	18.353	14.519
Outros instrumentos financeiros (vide nota 6)	-	-	5.473	8.389
Refis	(602)	(604)	(25.749)	(24.143)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(173.252)	(216.919)
	(602)	(604)	(175.175)	(218.154)

Notas Explicativas

- Risco cambial

O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio referem-se aos fornecedores da controlada Officer (em recuperação judicial) e aos instrumentos financeiros da Spring Mobile Solutions e Batanga Media. A análise de sensibilidade considera como base a cotação do dólar futuro de 30 de setembro de 2015, divulgado na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&F. O saldo exposto de fornecedores em 30 de setembro de 2015 é de US\$942, equivalente a R\$4.341 referentes a fornecedores do exterior líquido de montante protegido por contratos com os fabricantes com prazo médio de vencimento de 80 dias.

<u>Indexador</u>		<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Dólar		2,0000	3,0000	4,0000	5,0000	6,0000
	<u>Saldo 30/09/15</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
Instrumentos financeiros						
Spring Mobile Solutions	492	(244)	(120)	3	127	251
Batanga Media Inc.	18.353	(9.114)	(4.494)	125	4.745	9.364
	<u>18.845</u>	<u>(9.358)</u>	<u>(4.614)</u>	<u>128</u>	<u>4.872</u>	<u>9.615</u>
Fornecedores						
Internacionais	4.341	(2.457)	(1.515)	(573)	369	1.311
	<u>4.341</u>	<u>(2.457)</u>	<u>(1.515)</u>	<u>(573)</u>	<u>369</u>	<u>1.311</u>

- e) Risco operacional - É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia e de suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações.
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais.
- Documentação de controles e procedimentos.
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas.

Notas Explicativas

- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros ativos e passivos de taxa variável:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos financeiros a qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 30 de setembro de 2015 foram definidos cinco cenários diferentes e foi preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Os ativos e passivos da Companhia e de suas controladas estão indexados, substancialmente, ao CDI de 30 de setembro de 2015, extraído do site oficial da CETIP. Esse indicador foi definido como o cenário provável e a partir desse foram calculadas as variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

Indexadores dos ativos e passivos financeiros:

Ativos e passivos financeiros						
Indexador		Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI		7,07%	10,60%	14,13%	17,66%	21,20%
SELIC		7,08%	10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
	Saldo 30/09/15	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Aplicações financeiras						
100%CDI	19.448	1.374	2.061	2.748	3.435	4.122
	19.448	1.374	2.061	2.748	3.435	4.122
Outros instrumentos financeiros						
100% CDI	1.265	89	134	179	223	268
	1.265	89	134	179	223	268
Empréstimos e financiamentos						
CDI + 11,55% a.a.	1.628	303	361	418	476	533
CDI + 15,86% a.a.	5.099	1.169	1.349	1.529	1.709	1.889
125% CDI	64.542	5.700	8.550	11.400	14.250	17.100
	71.269	7.172	10.260	13.347	16.435	19.522
Debêntures						
CDI + 2,50% a.a.	94.436	9.033	12.369	15.705	19.041	22.377
	94.436	9.033	12.369	15.705	19.041	22.377
Parcelamento de tributos						
100% SELIC	25.749	1.822	2.733	3.643	4.554	5.465
	25.749	1.822	2.733	3.643	4.554	5.465

Classificações contábeis e valores justos

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras, são os seguintes:

Notas Explicativas

		30/09/15			
<u>Ativos</u>	<u>Classificação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.391	2.391	25.661	25.661
Caixa e aplicação financeira vinculados	Empréstimos e recebíveis	-	-	47.788	47.788
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	Valor justo por meio do resultado	-	-	23.826	23.826
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	Disponível para venda	-	-	492	492
Clientes	Empréstimos e recebíveis	-	-	186.460	186.460
Contratos de mútuos	Empréstimos e recebíveis	3.403	3.403	1.535	1.535
Outros valores a receber e créditos com outras partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	266	266	16.957	16.957
<u>Passivos</u>					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	173.252	173.252
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	165.079	165.079

		31/12/14			
<u>Ativos</u>	<u>Classificação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	290	290	50.227	50.227
Caixa e aplicação financeira vinculados	Empréstimos e recebíveis	-	-	21.574	21.574
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	Valor justo por meio do resultado	-	-	22.908	22.908
Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	Disponível para venda	-	-	1.149	1.149
Clientes	Empréstimos e recebíveis	-	-	254.298	254.298
Contratos de mútuos	Empréstimos e recebíveis	3.308	3.308	1.602	1.602
Outros valores a receber e créditos com outras partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	5.840	5.840	25.251	25.251
<u>Passivos</u>					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	216.919	216.919
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	243.798	243.798
Demais obrigações	Custo amortizado	1.469	1.469	35.395	35.395

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve instrumentos financeiros alocados ao Nível 1, e não ocorreram transferências de níveis no período observado.

No que tange ao cálculo dos valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - Contas correntes valorizadas conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

- Aplicações financeiras - Aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Outros instrumentos financeiros - Os investimentos em instrumentos financeiros são mensurados pela metodologia de avaliação de múltiplos e por fluxo de caixa descontado.
- Clientes - “Empréstimos e recebíveis” mensurados pelo custo amortizado, pois são contabilizados considerando o saldo em aberto incluindo os juros incorridos até a data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - Considerando que o valor justo é o montante pelo qual um passivo poderia ser liquidado e que os empréstimos, financiamentos e debêntures existentes referem-se às dívidas bancárias, a Companhia e suas controladas entendem que o saldo contábil apresentado no balanço patrimonial reflete o seu valor justo, visto que no caso de uma possível liquidação da dívida em 30 de setembro de 2015, o valor do desembolso seria similar ao valor contabilizado.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Transações comerciais e financeiras com partes relacionadas

As transações comerciais e financeiras realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas referem-se, principalmente, a contratos de mútuos, conta corrente entre empresas e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). A média de juros utilizada pela Companhia para atualização dos contratos de mútuo é 1% a.m. e possuem vencimentos de até 1 ano, renováveis por período indeterminado.

	Controladora			
	Ativo			
	30/09/15		31/12/14	
	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo
BP Participações e Administração S.A.	-	1.868	-	1.706
Igor Senra Magalhães	-	945	-	990
Leonardo Soares Barbosa Mendes	-	590	-	612
Officer Distribuidora	-	-	8	-
Padtec S.A	-	-	-	-
Moip Pagamentos S.A.	-	-	3	-
Total	-	3.403	11	3.308
		30/09/15	31/12/14	
Circulante		-	-	
Não circulante		3.403	3.319	
		3.403	3.319	

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Ativo				Passivo	
	30/09/15		31/12/14		30/09/15	31/12/14
	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Transações com partes relacionadas	Contratos de mútuo	Transações com partes relacionadas	Transações com partes relacionadas
SP Telecomunicações S.A. (*)	-	-	-	-	34	-
Padtec S.A.	-	-	-	-	-	-
Moyses Labio	-	-	-	-	406	406
Igor Senra Magalhães	-	945	-	990	-	-
Leonardo Soares Barbosa Mendes	-	590	-	612	-	-
Outros	-	-	8	-	-	-
Total	-	1.535	8	1.602	440	406
	30/09/15	31/12/14			30/09/15	31/12/14
Circulante	-	-			34	-
Não circulante	1.535	1.610			406	406
	1.535	1.610			440	406

(*) Valor referente a dividendos a pagar.

Receita de juros sobre mútuos	30/09/15	
	Controladora	Consolidado
BP Participações e Administração S.A.	162	-
Igor Senra Magalhães	111	111
Leonardo Soares Barbosa Mendes	68	68
Total	341	179

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Ideiasnet é avalista em empréstimos das controladas indiretas Automatos Participações S.A. e da Officer (em Recuperação Judicial).

28.2. Remuneração do pessoal chave da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global de remuneração anual dos administradores, que inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovada (i) a fixação da remuneração anual global máxima dos administradores em até R\$8.000 cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba individualmente; e (ii) a remuneração mensal individual dos membros do Conselho Fiscal não inferior a R\$5, respeitado sempre o limite mínimo previsto no §3º do art. 162 da Lei das S.A.

A Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, em consonância com o estatuto da Companhia, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle de suas atividades.

Notas Explicativas

29. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

- a) Como mencionado na nota explicativa nº 12, em 2 de dezembro de 2013, a Companhia por meio da investida Ideiasnet FIP I, assinou contrato vendendo sua participação na Ciashop Soluções para Comércio Eletrônico S.A. para a TOTVS Brasil Sales Ltda. pelo valor de R\$11.881, sendo recebidos R\$11.231 e R\$650 a serem recebidos em duas parcelas anuais. O contrato previa que a venda estava sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), e tal aprovação foi obtida em 6 de janeiro de 2014, e a respectiva transferência das ações ocorreu em 5 de fevereiro de 2014.
- b) Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia compensou o montante de R\$985 com a sua controlada Ideias Ventures, a título de conta-corrente. O mesmo ocorreu entre a Companhia e a sua controlada EAX Participações no montante de R\$56 referentes a compensação de rateio de despesas entre as partes.
- c) Durante o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia compensou o montante de R\$181 com a sua controlada Ideias Ventures, à título de conta corrente.
- d) Em 28 de julho de 2014, a controlada indireta EAX Participações aumentou o capital social da Bnetwork Participações S.A. por meio da integralização de mútuos contra a mesma no valor de R\$7.239.
- e) Em 10 de setembro de 2014, a controlada indireta Ideias Ventures Participações S.A. aumentou o capital social da Automatos Participações S.A. mediante integralização de mútuos contra a mesma, no montante de R\$20.000 com a emissão de 113.510.883 ações ordinárias.

Notas Explicativas

30. SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os estoques da controlada Officer (em recuperação judicial) estão segurados através do contrato de prestação de serviços do operador logístico. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações financeiras intermediárias e consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>	<u>Vigência da cobertura</u>
Patrimonial	Incêndios/danos	14.800	13/02/2015 a 17/03/2016
	Lucros cessantes	720	
	Responsabilidade civil	22.200	
	Riscos rodoviários	305	
	Roubo e furto	8.100	
Transporte	Riscos rodoviários	250	

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de outubro de 2015, a controlada Officer (em recuperação judicial) mediante aprovação em assembleia geral de acionistas, tomou a decisão de ajuizar, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei 11.101/05 pedido de recuperação judicial, o qual foi deferido em 26 de outubro de 2015. A partir desta data, a Officer (em recuperação judicial) possui prazo de 60 dias para apresentar um plano de recuperação judicial, o qual deverá ser submetido para aprovação pelos credores em Assembleia a ser convocada nos termos da Lei de Recuperação Judicial. Na data de aprovação destas informações trimestrais, o plano de recuperação encontra-se em elaboração pela Administração da Officer (em recuperação judicial) e seus consultores.

32. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações contábeis intermediárias contidas nas informações trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 13 de novembro de 2015.

Notas Explicativas

Diretoria executiva

Sami Amine Haddad
Diretor Presidente e de Relações
com Investidores

Renata Cristina Saettler Reis
Diretora Administrativo-
Financeira

Cesar do Monte Pires
Contador

CRC/RJ - 064657/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Ideiasnet S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Ideiasnet S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Em decorrência do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão.

Base para abstenção de conclusão

Conforme descrito na nota explicativa nº1, a Officer S/A Distribuidora de Produtos de Tecnologia (Em recuperação judicial) ("Officer"), controlada indireta pela Companhia, que representa parte substancial das operações consolidadas da Companhia (aproximadamente 60% do total dos ativos consolidados e 90% do total das receitas líquidas consolidadas), protocolou pedido de recuperação judicial em 16 de outubro de 2015, o qual foi deferido em 26 de outubro de 2015. A partir desta data, a Officer possui prazo de 60 dias para apresentar um plano de recuperação judicial, o qual deverá ser submetido para aprovação dos credores, em até 180 dias, em Assembleia a ser convocada nos termos da Lei de Recuperação Judicial.

Conforme descrito na referida nota explicativa, a Officer gerou prejuízos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$81.725 mil, apresenta capital circulante negativo no montante de R\$111.212mil e patrimônio líquido negativo no montante de R\$47.960 mil em 30 de setembro de 2015. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Officer, e sua continuidade depende da preparação de um plano de recuperação por parte da administração da Officer e da subsequente aprovação, pelos credores, do plano de recuperação, bem como do sucesso na implementação do referido plano. Na data de aprovação destas informações financeiras trimestrais, o plano de recuperação ainda não havia sido concluído por parte da Administração da Officer e, portanto, não nos foi apresentado. Dessa forma, dada a ausência do referido plano de recuperação e de sua aprovação, na data da elaboração dessas informações financeiras não se encontram disponíveis evidências apropriadas e suficientes sobre a adequação do uso, pela Administração, do pressuposto de continuidade operacional da Officer, na elaboração dessas informações financeiras intermediárias consolidadas. As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Officer e não incluem quaisquer ajustes contábeis relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos. Tais ajustes seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Officer.

Adicionalmente, conforme descrito na nota explicativa nº1, as controladas indiretas Automatons Participações S.A. e BP Participações e Administração S.A., e a controlada em conjunto Padtec S.A., no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, geraram prejuízo total de R\$39.227 mil e naquela data, seus passivos circulantes excediam os seus ativos circulantes em R\$27.269 mil (valores representados pela participação da Companhia nessas investidas). Presentemente, a Administração dessas controladas está revisando seus respectivos planos e projeções de suas operações, no curso normal de seus negócios de forma a atualizá-los considerando o agravamento do cenário econômico nos setores em que estas empresas estão inseridas. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional dessas controladas indiretas e empreendimentos controlados em conjunto. A continuidade das operações dessas investidas depende de sua capacidade de tornar seus negócios rentáveis e gerar caixa em suas atividades operacionais, bem como de sua habilidade em obter empréstimos de bancos ou de investidores ou receber aportes de capitais de investidores. As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto e não incluem quaisquer ajustes contábeis relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos. Tais ajustes seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro dessas investidas e da Companhia. A falta de análises e preparação de planos de recuperação dos negócios, atualizados, não nos permitiu concluir sobre a adequação do uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e suas controladas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº10, em 30 de setembro de 2015, a Officer possui saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$24.422 mil, para o qual está sendo preparada análise sobre a forma e o período de realização, por parte da Administração da

Officer, no contexto do plano de recuperação referido anteriormente. Na ausência de um plano que viabilize a recuperação desse crédito de ICMS, provisão para eventual perda deve ser registrada. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência sobre a realização de tal ativo.

Abstenção de conclusão

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de conclusão e dos ajustes não efetuados relacionados à manutenção de ativos para os quais não existem firmes evidências de realização, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais - ITR, requeridas pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre as informações financeiras intermediárias acima referidas.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.2, devido a correções de erros identificados na controlada em conjunto Padtec S.A., os valores apresentados nas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativos às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e no CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão (abstenção de conclusão) não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de conclusão e dos ajustes não efetuados relacionados à manutenção de ativos para os quais não existem firmes evidências de realização, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre a DVA. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre a DVA.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Salvador	
Auditores Independentes	Contador
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ	CRC 1MG 089.422/O-0